



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
GABINETE DA REITORIA**

**EDITAL Nº 12/2012**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO**

**ANEXO V – TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

**OBS - As bibliografias sugeridas são mera sugestão, não vinculando as Bancas Examinadoras ou os candidatos.**

**VAGAS NO CAMPUS MARCO ZERO, EM MACAPÁ-AP**

**1) Área de Conhecimento: Artes**

**Temas:**

- 1) Bidimensionalidade na Composição Artística Contemporânea;
- 2) Tridimensionalidade: Apropriação, Objetos E Instalação;
- 3) O Corpo E A Arte Contemporânea;
- 4) Culturas Híbridas E Globalização;
- 5) Razão Compositiva;
- 6) Visualidade Na Rte Contemporânea: Fotografia, Cinema E Vídeo
- 7) Reprodutibilidade Na Arte: Da Gravura A Fotografia
- 8) Obra E Autoria Na Arte Digital
- 9) Arte E Tecnologia: Possibilidades De Interação
- 10) Performance No Brasil

**Bibliografia Sugerida:**

- ARANTES, Priscila. @rte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: Senac, 2005.
- ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo. Companhia das Letras. 1992.
- BENNET, Ed. Colaborações entre artistas e técnicos. In: DOMINGUES, Diana (Org.) A arte do século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
- BRIKMAN, L. A Linguagem do Movimento Corporal. São Paulo: Summus Editorial, 1989.
- CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. 3ª ed. São Paulo, Ed. da USP, 2000.
- CANTON, Kátia. Novíssima arte brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- COUCHOT, Edmond. A tecnologia da arte: da fotografia à realidade virtual. Trad. Sandra Rey. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2003. (Coleção Interfaces)
- DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. [S.l.]: Cosac Naify, 2003.
- DUTRA, Lidiane Fonseca; MAIO, Ana Zeferina Ferreira. O ensino de arte diante das tecnologias contemporâneas. In. Revista Palíndromo. Disponível em: [http://ppgav.ceart.udesc.br/revista/arquivos/3\\_palindromo\\_lidiane.pdf](http://ppgav.ceart.udesc.br/revista/arquivos/3_palindromo_lidiane.pdf). Acesso em 10/05/2011.
- FREIRE, C. Poéticas do Processo. São Paulo: Iluminuras/MAC-USP, 1999.
- GOLDBERG, Roselee. A Arte da Performance. SP: Martins Fontes, 2006.
- HARRISON, Hazel. Desenho e Pintura. RS: Edelbra. 1994.
- HEARTNEY, E. Pós-Modernismo. S. Paulo. Cosac & Naify, 2002.
- HERNÁNDEZ, Fernando; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria (RS): UFSM, 2005.
- KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes,
- MELIM, Regina. A performance nas artes visuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008
- MELLO, Odon Ferreira. Percepções do professor universitário sobre a incorporação e o uso de novas tecnologias na sua prática pedagógica. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2001. (Dissertação, Mestrado).
- RUSH, Michael. Novas Mídias na arte contemporânea. Trad. Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 1999-2006. (Coleção a)
- WONG, W. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes. 1996

**2) Área de Conhecimento: Artes**

**Temas:**

- 1) Cultura visual, experiência visual e aprendizagens fora e dentro do contexto escolar.
- 2) Arte contemporânea, cotidiano e ensino de arte na educação básica.
- 3) Compreensão crítica em processos educativos com imagens e objetos de arte
- 4) Educação da cultura visual, currículo e cotidiano
- 5) Professor reflexivo e as complexas relações com a identidade no espaço de formação.

- 6) Aprendizagens, educação não formal e a formação do professor de arte na contemporaneidade.
- 7) Subjetividade, currículo e avaliação no ensino de arte
- 8) Pedagogias culturais, experiência estética e compreensão crítica da cultura visual
- 9) Abordagens históricas e metodológicas no ensino de arte
- 10) Multiculturalismo e representações visuais nos processos de ensino de arte.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- AGUIRRE, Imanol. Imaginando um futuro para educação artística. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. UFSM, 2009, pp. 157-186.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2002.
- DIAS, Belidson. O I/Mundo da educação em Cultura Visual. Brasília: Editora do Programa de Pós-graduação em Arte Universidade de Brasília. 2011
- FREEDMAN Kerry Currículo dentro e fora da escola: representações de da arte na cultura visual. In BARBOSA, Ana Mae. (org.) Arte/educação contemporânea consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. p. 126-142
- HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- \_\_\_\_\_. A Construção da subjetividade docente como base para uma proposta de formação inicial de professores de artes visuais In: HERNANDES Fernando e OLIVEIRA Marilda Oliveira. A Formação do Professor e o ensino das artes visuais. editora UFSM Santa Maria 2005.
- KINCHELOE L. Joe e BERRY S. Kathleen Pesquisa e Educação conceituando a bricolagem a Porto Alegre: Artmed. 2007.
- LARROSA, J. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1994. Cap. III, pp. 35-85.
- MARTINS Raimundo. A Cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver. In: OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. (Org.) Arte, educação e cultura. Santa Maria: Ed. da UFMS, pp. 19-40, 2007.
- \_\_\_\_\_. Cultura visual: imagem, subjetividade e cotidiano. In: MEDEIROS, Maria Beatriz de (Org.). Arte em pesquisa: especificidades. Ensino e aprendizagem da Arte; Linguagens Visuais. Brasília: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília (UnB), 2004, v. 2. Ensino e Aprendizagem da Arte, pp. 160-166.
- \_\_\_\_\_. Das belas artes à cultura visual: enfoques e deslocamentos. In: MARTINS Raimundo (Org.). Visualidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008, pp. 25-36 (Coleção Desenredos, 3).
- \_\_\_\_\_. Educação e poder: deslocamentos perceptivos e conceituais da cultura visual. In: OLIVEIRA, Marilda Oliveira; HERNÁNDEZ, Fernando (Org.). A Formação do professor e o ensino de artes visuais. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005, pp. 133-146.
- MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA Tomaz Tadeu da (Org.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- OSINSKI, Dulce Regina Baggio. Arte, história e ensino: uma trajetória. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: \_\_\_\_\_. (Org). Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. Cap. 3, pp. 73-102.
- \_\_\_\_\_. Adeus às metanarrativas educacionais. In: \_\_\_\_\_. O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2007. Cap. 12, pp. 247-258.
- \_\_\_\_\_. Currículo e identidade social: territórios contestados. In: Alienígenas na sala de aula. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001, pp. 190-207.
- MARTINS Raimundo e TOURINHO (org.) Cultura das Imagens: desafios para arte e para a educação. Santa Maria. Editora UFSM, 2012, p. 231-182
- PEREIRA Alexandre A. Imagens e identidades: diversidade sexual no ensino de arte multicultural. Disponível no site; [http://www.anpap.org.br/anais/2012/pdf/simposio12/alexandre\\_pereira.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2012/pdf/simposio12/alexandre_pereira.pdf)
- VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares... In: COSTA, Vorraber Marisa. Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre:

**3) Área de Conhecimento:** Política Ambiental, Áreas Protegidas, Educação Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental e Sistemas de Gestão Ambiental.

#### **Temas:**

- 1) Política Nacional e Estadual (Amapá) de Educação Ambiental.
- 2) Desenvolvimento Sustentável: Diferentes Visões.
- 3) Política Nacional e Estadual (Amapá) de Meio Ambiente e seus Instrumentos.
- 4) Sistema de Gestão Ambiental –SGA.
- 5) Zoneamento Ecológico-Econômico e a Experiência do Amapá.
- 6) Áreas Protegidas no Contexto Mundial, Amazônico e no Amapá.
- 7) Conferências da ONU sobre Meio Ambiente – Estocolmo 72 a Rio+20.
- 8) Gestão de Áreas Protegidas, Manejo e Uso Público.
- 9) Avaliação de Impacto Ambiental.
- 10) Licenciamento Ambiental no Brasil e no Amapá.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ARAUJO, Marcos Antonio Reis. Unidades de Conservação no Brasil: da República à Gestão de Classe Mundial. Belo Horizonte : SEGRAC, 2007.
- BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BECKER, Berta. Amazônia: Geopolítica na virada do III milênio. São Paulo: Ed. Garamond, 2004.
- BRASIL. Lei 6.938. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente. 1981.
- BRASIL. CONAMA. Resolução 01, de 23 de janeiro de 1986.
- \_\_\_\_\_. CONAMA. Resolução 237, de 19 de dezembro 1997.

- BRASIL. Lei 9.795. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. 1999.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Site: [www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)
- BRASIL. ICMBio. Site: [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)
- CHAGAS, Marco Antonio (org.). Sustentabilidade e Gestão Ambiental no Amapá: Saberes Tucujus. Macapá: SEMA/PPG7/SPRN, 2002.
- CHAGAS, Marco Antonio. Gestão Ambiental no Amapá: Evolução e Contribuição do Subprograma de Política de Recursos Naturais do PPG7. 2003. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável). Brasília: UnB/CDS, 2003.
- CHAGAS, Marco Antonio. Tumucumaque: O Big Park e a História do Conservacionismo no Amapá. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2008.
- FERNANDES, Marcionila; GUERRA, Lemuel (Orgs.). Contra-Discurso do Desenvolvimento Sustentável. 2ª Ed. Belém: UNAMAZ/UFPA/NAEA, 2006.
- LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- \_\_\_\_\_, Enrique. Epistemologia Ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e Representação Social. 8ª Ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2010.
- SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SÂNCHEZ, Luiz Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2006.
- VEIGA, José Eli. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. São Paulo: Editora Garamond, 2005.

**4) Área de Conhecimento:** Química e Engenharias (Química Geral, Química Ambiental, Saneamento Ambiental e Métodos Quantitativos Aplicados as Ciências Ambientais.)

**Temas:**

- 1) Química Geral, Leis da conservação de massa e energia. Equilíbrio Químico e Cinética das reações químicas no meio ambiente.
- 2) Processos Biogeoquímicos no meio ambiente. Solo, Água e Atmosfera. Ciclos Biogeoquímicos.
- 3) Termoquímica e Combustíveis Fósseis: Ciclos do Carbono. Petróleo, Gás, Carvão, Descarbonização.
- 4) Química e Atmosfera: Clima, partículas e nuvens, aerossóis. Gases de Efeito Estufa; Poluição do ar e seus efeitos. Monóxido de Carbono, Dióxido de Enxofre, Orgânicos Tóxicos, Partículas, NOx e Gases Voláteis. Ozônio e outros oxidantes; *Smog* Fotoquímico; Controle de Emissões.
- 5) Química e Hidrosfera: Água como Solvente no Meio Ecológico. Uso da Água e Qualidade da Água. Poluição e Tratamento da Água. Fontes Pontuais e não-pontuais de poluição. Água e Tratamento de Resíduos Líquidos; Água e Perigos à Saúde. Contaminantes Inorgânicos e Orgânicos. Acidificação, Eutrofização. Desinfecção.
- 6) Química e Litosfera: Solo como substrato no meio Ecológico. Propriedades físico-químicas e biológicas dos solos e sub-solos. Poluição e contaminantes, Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos no solo e sub-solo. Tecnologias de recuperação de áreas degradadas. Tecnologias de Tratamento e Recuperação do solo e sub-solo.
- 7) Química e Biosfera: Controle de Pesticidas; Substâncias Químicas Tóxicas: Toxicidade Aguda e Crônica; Poluentes Orgânicos Persistentes; Metais Tóxicos; Dioxinas; Transporte Global.
- 8) Qualidade da Água, Avaliação da Qualidade da Água, Padrões da Qualidade da Água, Fornecimento e Tratamento de Água.
- 9) Efluentes Industriais e Tratamento de efluentes. Tratamento de Águas Residuárias: Tratamento Primário e Preliminar.
- 10) Operações e Processos de Tratamento Secundário, Tratamento Terciário, Tratamento e Eliminação do Lodo, Seleção de Estratégias de Tratamento.

**Bibliografia Sugerida:**

- BAIRD, Colin; Química Ambiental, Porto Alegre, Bookman, 4ª Ed., 2011.
- BATSCHLET, E. Introdução à matemática para biocientistas. Rio de Janeiro: Editora Interciência. 1978.
- BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo, SP: Prentice Hall. 305 p. 2002.
- BRASIL, FUNASA (Fundação Nacional da Saúde do Ministério da Saúde). Manual de Saneamento: Orientações Técnicas – Engenharia de Saúde Pública. Brasília - DF, 408p, 2006.
- CANHOLI, A, P. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. São Paulo. Editora Oficina de Textos. 2ª Ed.. 301 p, 2005.
- COLIN, B. Química Ambiental. Tradução Maria Angeles Lobo Recio; Luiz Carlos Marques Carrera. 2ª Ed.. Porto Alegre Bookman, 2002.
- LENZI, E. et al. Química da Água: Ciência, Vida e Sobrevivência. Rio de Janeiro; LTC, 604p. 2009.
- \_\_\_\_\_, I, E. et al. Química Geral Experimental. Rio de Janeiro; Freitas Bastos, 390p. 2004.
- MILLER Jr, G. T. Ciência Ambiental. Tradução da 11ª Ed. norte-americana. Cengage Learning. São Paulo. 2006.
- NUVOLARI, A. et al.. Esgoto Sanitário: Coleta, Transporte, Tratamento e Reuso Agrícola. Editora Edgard Blücher LTDA. 1991.
- RICHTER, C. A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. Editora Edgard Blücher Hemfibra Tecnologia em Saneamento, São Paulo. 320 p, 2009 (Re-impreso em 2011).
- ROCHA, CÉSAR, JÚLIO, ROSA, ANDRÉ HENRIQUE, CARDOSO, ARNALDO ALVES. Introdução à Química Ambiental. 2ª Ed.. Bookman. Porto Alegre. 2009.
- RUSSEL, J. B, Química Geral. Vol 1. 2ª Ed.. Tradução e revisão técnica Márcia Guzekian et al. Makron Books, São Paulo. 621 p, 1994.
- \_\_\_\_\_, J. B, Química Geral. Vol 2. 2ª Ed.. Tradução e revisão técnica Márcia Guzekian et al. Makron Books, São Paulo. p 623-1268, 1994.
- VESILIND, P. A. e MORGAN, S.M. Introdução à Engenharia Ambiental. Tradução da 2ª Ed. norte-americana. Cengage Learning. São Paulo. 437 p. 2011.

**5) Área de Conhecimento:** Cartografia, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.

**Temas:**

- 1) A aplicação do Sensoriamento Remoto como ferramenta de subsídio a Gestão Ambiental.
- 2) A importância da cartografia para a gestão do Território.
- 3) Aplicação de um SIG (Sistema de Informações Geográficas) para a Gestão de áreas Protegidas.
- 4) O uso do Sensoriamento Remoto como ferramenta para auxiliar no monitoramento das alterações ambientais.
- 5) Impactos ambientais causados pela ocupação humana vistos a partir da Utilização de imagens de satélite.
- 6) A importância de um SIG (Sistema de Informações Geográficas) como ferramenta de gestão para tomada de decisões no âmbito ambiental.
- 7) A importância da existência de uma Base Cartográfica para a elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico.
- 8) A Gestão do território a partir de uma Cartografia de base.
- 9) Quantificação de desmatamentos a partir da utilização de Imagens de Satélites.
- 10) O uso de Sistemas de Informações Geográficas para subsidiar a gestão de problemas e políticas sociais.

**Bibliografia Sugerida:**

- CARVALHO, M. S., PINA, M.F., SANTOS, S.M. Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde-Representação no Brasil, 2000.
- FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica, Paulo Roberto Fitz, 2ª Ed., 2005.
- JOLY, Fernand. A Cartografia, Papirus, 1990.
- FLORENZANO, Teresa Galloti. Iniciação em Sensoriamento Remoto. Oficina de textos, 2ª Ed., 2007.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE - Diretoria de Geociências – DGC, Departamento de Cartografia – DECAR. Noções Básicas de Cartografia. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual\\_nocoas/indice.htm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm)
- MATOS, João. Fundamentos de Informação Geográfica, Lidel, 5ª Ed..
- MENEGUETTE, A. A. C. Curso virtual de Cartografia e SIG. Disponível em: <http://www.multimidia.prudente.unesp.br/cartosig/index.html>. Acesso em 30.06.2004.
- MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas, Embrapa, 1ª Ed., 2005.
- MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira; ALMEIDA, Cláudia Maria; CÂMARA, Gilberto. Geoinformação em Urbanismo: Cidade Real X Cidade Virtual, Oficina de Textos, 1ª Ed., 2007.
- NOVO, Evelyn M L de Moraes. Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações. Edgard Blucher, 2ª Ed., 1992.
- PAESE, Adriana; UEZU, Alexandre; LORINI, Maria Lúcia; CUNHA, André. Conservação da Biodiversidade com SIG, Oficina de Textos, 1ª Ed., 2012.
- SILVA, Jorge Xavier; ZAIDAN, Ricardo Tavares. Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações, Bertrand Brasil, 2ª Ed., 2007.
- SILVA, Reginaldo Macedonio. Introdução ao Geoprocessamento, Feevale, 1ª Ed., 2007.

**6) Área de Conhecimento:** Ciências Ambientais (Direito)

**Temas:**

- 1) A Constituição Federal e Estadual (Amapá) em Matéria de Meio Ambiente.
- 2) Princípios do Direito Ambiental.
- 3) Política Nacional e Estadual (Amapá) de Meio Ambiente.
- 4) Licenciamento Ambiental e Estudo Prévio de Impacto Ambiental.
- 5) Espaços Territoriais Especialmente Protegidos.
- 6) Meio Ambiente e Mineração.
- 7) Proteção Jurídica da Diversidade Biológica.
- 8) Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental.
- 9) A Proteção Ambiental do Ambiente Urbano.

**Bibliografia Sugerida:**

- AMAPÁ. Código Ambiental do Estado do Amapá. Macapá, 1999.
- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 11ª ed.. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2008.
- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 14ª Ed.. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2012.
- CORRÊA, Jacson. Proteção Ambiental e Atividade Minerária. Curitiba: Juruá, 2006.
- FERNANDES, Rodrigo. Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 20ª Ed.. São Paulo: Malheiros, 2005.
- MILARÉ, Édis. Direito Ambiental – A Gestão Ambiental em foco. 5ª Ed.. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.
- SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e novos direitos. São Paulo: Peirópolis, 2005.
- SERRA, S. H. Mineração: Doutrina, Jurisprudência, Legislação e Regulação. Coleção Direito Econômico. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.

**7) Área de Conhecimento:** Ciências Ambientais (Ciências Sociais Aplicadas )

**Temas:**

- 1) O Método Científico na Visão de Boaventura de Sousa Santos.
- 2) Trabalho de Conclusão de Curso: Metodologias.
- 3) O Estágio Supervisionado nos Cursos de Graduação – Normas e Aplicação.
- 4) As Universidades e a Sustentabilidade.

- 5) Os Desafios do Ensino Superior no Brasil.
- 6) Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.
- 7) A extensão Universitária como Processo de Formação Acadêmica.
- 8) Interdisciplinaridade e Meio Ambiente.
- 9) A Universidade no Século XXI.
- 10) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

**Bibliografia sugerida:**

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
- DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global, 1994.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- JACOBI, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar. 2003.
- LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental - da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo: Cortez, 2012.
- LEFF, Enrique. Ecologia, Capital e Cultura. São Paulo: Vozes, 2009.
- \_\_\_\_\_, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Vozes, 2007.
- PERRENOUD, P. A formação dos professores no século XXI. In: (org) As competências para ensinar no século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PICONEZ, Stela Bertholo. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. São Paulo: Papyrus, 1994.
- PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2002.
- REIGOTA, Marcos. A Floresta e a Escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_, Marcos; POSSAS, Raquel; RIBEIRO, Adalberto (orgs.). Trajetórias e narrativas através da Educação ambiental. DP&A editora, 2003.
- SANTOS, Boaventura. A Universidade do Século 21 – Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade. 3ª Ed.. São Paulo: Editora Cortez, 2010.
- SANTOS, Boaventura. Introdução a Uma Ciência Pós-Moderna. Editora Graal, 1989.
- \_\_\_\_\_, Boaventura. Um Discurso sobre as Ciências. 7ª Ed.. São Paulo: Editora Cortez, 2010.
- SANTOS, Clóvis Roberto dos. Trabalho de Conclusão de Curso - Guia de elaboração passo a passo. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.
- SCHWARTZAN, S. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2005.
- TAMAIÓ, A. Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – Unicamp, Campinas, 2000.
- TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. Gestão Ambiental em Instituições de Ensino Superior: Modelo Para Implantação em Campus Universitário. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n3/11.pdf>. Acesso em 18 de outubro de 2012.

**8) Área de Conhecimento:** Anatomia Humana e Comparada, Histologia Humana e Comparada, Embriologia Humana e Comparada.

**Temas:**

- 1) Anatomia comparada do sistema nervoso central (SNP) e sistema nervoso periférico (SNP) dos grandes grupos: anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- 2) Desenvolvimento e evolução dos rins: holonefro, pronefro, opistonefro e metanefro, estrutura renal e bexiga urinária.
- 3) Importância do sistema esquelético para a morfologia e evolução dos vertebrados: crânio, esqueleto axial pós-craniano, esqueleto apendicular e adaptações do sistema locomotor.
- 4) Função geral e natureza do sistema cardiovascular, coração e arcos aórticos, vasos sanguíneos: desenvolvimento, estrutura e evolução do sistema linfático.
- 5) Caracterização histológica dos tecidos epitelial e conjuntivo: uma análise comparativa e evolutiva nos vertebrados.
- 6) Histologia e composição geral do tecido nervoso dos vertebrados.
- 7) Caracterização histológica do sistema digestório e glândulas anexas dos grandes grupos: anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- 8) Tipos de ovócitos, segmentação, gastrulação e organogênese dos anfíbios, aves e mamíferos.
- 9) Gametogênese e fecundação nos vertebrados.
- 10) Folhetos embrionários presentes nos vertebrados: origem, tipos e funções.

**Bibliografia Sugerida:**

- D'ÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. 2002. Anatomia Humana Básica. 2a Ed.. Editora Atheneu.
- \_\_\_\_\_, J.G.; FATTINI, C.A. 2011. Anatomia Humana - Sistêmica e Segmentar. 3a Ed.. Editora Atheneu.
- ERNANDEZ, C.G.; GARCIA, S.M.L. 2001. Embriologia. 2a Ed.. Editora Guanabara Koogan.
- GARTNER, L.P.; HIATT, J. L. 2007. Tratado de Histologia em Cores. 3a Ed.. Editora Elsevier.
- GEORGE, L.L.; CASTRO, R.R.L. 1985. Histologia Comparada. 2a Ed.. Editora Roca.
- HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. 2006. Análise da estrutura dos vertebrados. 2a Ed.. Editora Atheneu.
- HÖFLING, E.; OLIVEIRA, A.M.S.; RODRIGUES, M.T.; TRAJANO, E.; ROCHA, P.L.B. 1995. Chordata: manual para um curso prático. Editora EDUSP, São Paulo.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. 2008. Histologia Básica. 11a Ed.. Editora Guanabara Koogan.
- KARDONG, K.V. 2010. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5a Ed.. Editora Roca.
- MOORE, K.L. 2008. Embriologia básica. 7a Ed.. Editora Guanabara Koogan.
- \_\_\_\_\_, K.L. 2008. Embriologia clínica. 8a Ed.. Editora Elsevier.
- ORR, R.T. 1986. Biologia dos Vertebrados. 5a Ed.. Editora Roca.
- POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; McFARLAND, W.N. 2003. A vida dos vertebrados. 3a Ed.. Editora Atheneu.
- SACHETIM, R.L.M.; LEPRI, S.R.; MESQUITA, S.F.P.; ARREBOLA, N.R. 2006. Embriologia: manual de aulas práticas. Editora Eduel, Londrina.
- TELSER, A.G.; YOUNG, J.K. 2008. Histologia. 1a Ed.. Editora Elsevier.

TORTORA, G.J. 2007. Princípios de Anatomia Humana. 10a Ed.. Editora Guanabara Koogan.

**9) Área de Conhecimento:** Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Estágio Supervisionado, Biologia da Educação e Prática de Ensino.

**Temas:**

- 1) Ensino de Ciências e Biologia: Histórico, Contextualização, Correntes Teóricas e Formação de Professores.
- 2) Planejamento Curricular no Ensino de Ciências e Biologia: Formas de Apresentação Curricular, Correntes Teóricas, Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade.
- 3) A comunicação entre professor e aluno: Os principais tipos de comunicação e o processo de ensino e aprendizagem em Ciências.
- 4) Modalidades Didáticas e Processo de Avaliação no Ensino de Ciências e Biologia (planejamento, tipos de provas e análise dos resultados dos alunos).
- 5) Parâmetros Curriculares Nacionais/PCN's (eixos temáticos, temas transversais, critérios de avaliação e orientações didáticas).
- 6) Múltiplas Deficiências: Conceito, Legislação e Tipos de Deficiência Física.
- 7) Distúrbios de Linguagem: Considerações Neurológicas, Fenômenos de Base Biológica, Tipologia e Atividades Educativas.
- 8) Deficiência Auditiva: Classificação, Tipologia, Métodos de Comunicação, Etiologia, Sintomas e Atividades Educativas. Deficiência Visual: Identificação, Fatores de Risco, Causas, Etiologia, Tipologia, Sintomas e Atividades Educativas.
- 9) Deficiência Mental e suas Implicações na Aprendizagem: Conceito, Causas, Identificação e Tipos de Apoio.
- 10) Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDA/H: Conceito, Etiologia, Sintomas, Manejo do TDA/H na Escola, Diagnóstico, Apoio Pedagógico e Tratamento. Condutas Típicas – Autismo: Conceito, Teorias de Causa, Características, Critérios para Diagnóstico (CID) e Apoio Pedagógico.

**Bibliografia Sugerida:**

- ANTUNES, C. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ARKLEY, R. A. Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade – TDAH. Editora Artmed, 2002.
- BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2002.
- BIANCHETTI, L. (orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 4a ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 25-49.
- BIZZO, N. A educação para a ciência e as novas tecnologias, 1999.
- BUSATO, Z. S. L. Avaliação nas práticas de ensino e estágios: a importância dos registros na reflexão sobre a ação docente. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- CARVALHO, A. M. P. de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. Metodologia do Ensino de Ciências. 2ª, São Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- DROUET, R. C. R. Distúrbios da Aprendizagem. São Paulo, SP: Editora Ática, 2003.
- FELÍCIO, H. M.; OLIVEIRA, R. A. A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educar, Curitiba, n.32, p.215-232, 2008.
- FRACALANZA, H. O Ensino de Ciências. São Paulo: Atual, 1986
- GAMA, M. C. S. S. 2006. Educação de Superdotados: teoria e prática. São Paulo, SP: Editora E.P.U, 2006.
- GANDIN, D. e CRUZ, C. H. C. Planejamento na sala de aula. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- KRASILCHICK, M. Prática de Ensino em Biologia, 3ª, São Paulo: Herbra, 1996
- LIBÁNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 2a ed. São Paulo: Loyola, 1985.
- MOURA, E. Biologia Educacional. São Paulo: Ed. Moderna. 1993.
- RUIZ, João Álvaro. Metodologia da ciência. São Paulo: Cortez, 1997.
- SANTOS, M.A. Biologia Educacional. 17ª ed. São Paulo: Ed. Ática.1999.
- SEVERINO, A. J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1995. p. 31-46.

**10) Área de Conhecimento:** Ciências Sociais - Filosofia (Ciências Humanas)

**Temas:**

- 1) Filosofia, mito, religião e ideologia na contemporaneidade.
- 2) O problema epistemológico da verdade nas ciências humanas.
- 3) A lógica formal e as possibilidades críticas das novas lógicas.
- 4) Ética e Moral
- 5) O problema ético atual e a Ética Aplicada
- 6) Filosofia Política
- 7) O Problema do Conhecimento.
- 8) Filosofia da Ciência
- 9) Horizontes filosóficos, justiça e direito.
- 10) Crítica à metafísica na contemporaneidade.

**Bibliografia Sugerida:**

- ARANHA, Maria Lúcia de A. MARTINS, Maria Helena P. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. 4º Ed.rev.atual. São Paulo: Moderna, 2011.
- ALVES, R. FILOSOFIA DA CIÊNCIA: INTRODUÇÃO AO JOGO E SUAS REGRAS. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- ARISTÓTELES. **Política**. Brasília: UnB, 1988.
- \_\_\_\_\_. ÉTICA À NICÔMACO. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- \_\_\_\_\_. ARISTÓTELES. METAFÍSICA. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução brasileira de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.
- BITTAR, Eduardo C. B. DOUTRINAS E FILOSOFIAS POLÍTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS. São Paulo: Atlas, 2002.
- \_\_\_\_\_. CURSO DE FILOSOFIA DO DIREITO. São Paulo: Atlas, 2001.

BOBBIO, N. ESTADO, GOVERNO E SOCIEDADE. PARA UMA TEORIA GERAL DA POLÍTICA. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CASSIRER, E. ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. São Paulo: Saraiva, 1976.

CHAUI, Marilena. CONVITE À FILOSOFIA. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo, Ed. Ática, 2004.

COSTA, Sérgio Ibiapina Ferreira e OSELKA, Gabriel e GARRAFA, Volnei (coordenadores). INICIAÇÃO À BIOÉTICA – Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998.

DELACAMPAGNE, Cristian. A FILOSOFIA POLÍTICA HOJE; IDÉIAS/DEBATES/QUESTÕES. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FOUCAULT, Michel. VIGIAR E PUNIR. Petrópolis: Vozes, 2002.

FURROW, D. ÉTICA: CONCEITOS-CHAVE EM FILOSOFIA. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GRAMSCI, Antônio. CONCEPÇÃO DIALÉTICA DA HISTÓRIA. Rio de Janeiro: civilização Brasileira, 1987.

HABERMAS, J. DIREITO E DEMOCRACIA. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. São Paulo: Loyola, 2002. –

HESSEN, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6º Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.

HOBBS, T. **O Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

KANT, I. METAFÍSICA DOS COSTUMES: A DOCTRINA DO DIREITO. São Paulo: Edipro/USP, 2003 (Introdução, Parte I: Direito Privado (§ 1-9,15) Parte II: Direito Público).

LOCKE, J. SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO CIVIL. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.

MARCONDES, Danilo. INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA: DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. 6º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MAQUIAVEL, N. O PRÍNCIPE. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PLATÃO. A REPÚBLICA. São Paulo: Martin Claret, 2001.

REALE, Miguel. FILOSOFIA DO DIREITO. São Paulo: Saraiva, 1996.

SINGER, P. ÉTICA PRÁTICA. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 15º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

#### **11) Área de Conhecimento:** Ciências Sociais (Ciências Humanas)

**Subáreas:** Sociologia e Ciência Política.

##### **Temas:**

- 1) República e corrupção em Nicolau Maquiavel
- 2) Estado, medo e terror em Thomas Hobbes
- 3) Estado de natureza, contrato social e propriedade: um diálogo entre Hobbes, Locke e Rousseau
- 4) Poder e a circulação das elites em Vilfredo Pareto
- 5) Regimes totalitários e a banalidade do mal em Hannah Arendt
- 6) Gilles Deleuze e os dispositivos de controle
- 7) Teorias, objetos e métodos em Sociologia: contribuições de Durkheim, Weber e Marx
- 8) O ofício do sociólogo: a construção do objeto, profetismo e o empirismo ingênuo
- 9) Processos civilizatórios em Norbert Elias
- 10) Subjetividades e disciplinas: leituras foucaultianas.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ARENDDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

\_\_\_\_\_. Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BOURDIEU, Pierre & CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.

COHN, Gabriel (org.). Sociologia: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1971.

\_\_\_\_\_. Da divisão do trabalho social. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DELEUZE, Gilles. Conversações. Tradução Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Uma história dos costumes. Vols. 1 e 2. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. 29. ed. Tradução Raquel Ramallete. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Abril, 1983.

\_\_\_\_\_. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 6 v.. 18. ed. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MARX, Karl & ENGELS, F. A ideologia alemã. 2 v. Tradução Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Presença / Martins Fontes, 1976.

\_\_\_\_\_. O 18 de brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Avante, 1982.

PARETO, Vilfredo. Manual de economia política. Trad. João Guilherme Netto. 2 vols. Col. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. 2 vols. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

\_\_\_\_\_. Metodologia das Ciências Sociais. Tradução Augustin Wernet. 2 v. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

**12) Área de Conhecimento:** Ciências Sociais - Antropologia (Ciências Humanas)

**Temas:**

- 1) Narrativas etnográficas: do realismo à etnografia contemporânea
- 2) Antropologia da religião
- 3) Antropologia econômica
- 4) Antropologia política
- 5) Ritos: teoria e análise
- 6) Estudos de etnicidade
- 7) Gênero, natureza e cultura
- 8) Antropologia simbólica
- 9) Antropologia urbana
- 10) Globalização e Identidade

**Bibliografia Sugerida:**

- AGIER, Michel. Antropologia da cidade: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.
- CARDOSO DE OLIVERIRA, Roberto. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006.
- CARRIER, James G. (Org). A handbook of economic anthropology. Indiana: Indiana University Press, 2005.
- CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.
- DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- EVANS-PRITCHARD, Edward E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- FELDMAN-BIANCO, Bela e CAPINHA, Graça (Orgs). Identidades. São Paulo: Hucitec, 2000.
- FISCHER, Michael. Futuros antropológicos: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- LEACH, Edmund. Edmund Leach (antropologia). R. Da Matta (Org.) São Paulo: Editora Ática, 1983.
- ORO, Ari P. e STEIL, Carlos A. (Orgs). Globalização e religião. Petrópolis: Vozes, 1997.
- PALMEIRA, Moacir e GOLDMAN, Marcio (Orgs). Antropologia, voto e representação política. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1996.
- PALMEIRA Moacir e BARREIRA, César (Orgs). Política no Brasil: a visão dos antropólogos. Rio de Janeiro: Ed. Relume-Dumará, 2006.
- PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1995.
- PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. 7ª ed.. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
- POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
- SPERBER, Dan. O simbolismo em geral. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.
- \_\_\_\_\_, Dan. O saber dos antropólogos. Lisboa: Edições 70, 1992.
- TURNER, Victor. Floresta de símbolos. Rio de Janeiro: Ed. UFF, 2005.
- WHYTE. William Foote. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

**13) Área de Conhecimento:** Ciências Sociais - Ciências Humanas

**Subáreas:** Economia

**Temas:**

- 1) República e corrupção em Nicolau Maquiavel
- 2) Estado, medo e terror em Thomas Hobbes
- 3) Estado de natureza, contrato social e propriedade: um diálogo entre Hobbes, Locke e Rousseau
- 4) Poder e a circulação das elites em Vilfredo Pareto
- 5) Regimes totalitários e a banalidade do mal em Hannah Arendt
- 6) Gilles Deleuze e os dispositivos de controle
- 7) Teorias, objetos e métodos em Sociologia: contribuições de Durkheim, Weber e Marx
- 8) O ofício do sociólogo: a construção do objeto, profetismo e o empirismo ingênuo
- 9) Processos civilizatórios em Norbert Elias
- 10) Subjetividades e disciplinas: leituras foucaultianas

**Bibliografia Sugerida:**

- ARENDDT, Hannah. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- \_\_\_\_\_. Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- BOURDIEU, Pierre & CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo. Metodologia da pesquisa na sociologia. Tradução Guilherme Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.
- COHN, Gabriel (org.). Sociologia: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1971.
- \_\_\_\_\_. Da divisão do trabalho social. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- DELEUZE, Gilles. Conversações. Tradução Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Uma história dos costumes. Vols. 1 e 2. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.



- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. 29. ed. Tradução Raquel Ramallete. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Abril, 1983.
- \_\_\_\_\_. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: UnB, 1982.
- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 6 v.. 18. ed. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MARX, Karl & ENGELS, F. A ideologia alemã. 2 v. Tradução Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Presença / Martins Fontes, 1976.
- \_\_\_\_\_. O 18 de brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Avante, 1982.
- PARETO, Vilfredo. Manual de economia política. Trad. João Guilherme Netto. 2 vols. Col. Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. São Paulo: Ediouro, 1997.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. 2 vols. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
- \_\_\_\_\_. Metodologia das Ciências Sociais. Tradução Augustin Wernet. 2 v. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

#### **14) Área de Conhecimento: Direito Público**

##### **Temas:**

- 1) Procedimento no juizado especial criminal
- 2) Princípios de direito administrativo
- 3) Recursos no processo civil: fundamentos e espécies
- 4) Os remédios constitucionais de garantia dos direitos fundamentais
- 5) Inovações legislativas sobre a prova no processo penal
- 6) Teoria geral das penas: penas privativas de liberdade e aplicabilidade
- 7) Inovações sobre a execução no processo civil
- 8) A lei de execução penal: as garantias do apenado no sistema prisional
- 9) Teoria geral da ação civil
- 10) Teoria geral do crime

##### **Bibliografia Sugerida:**

- BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva.
- BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Revisão e atualizada 2012.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a Organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefício de Previdência Social e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Código de Processo Penal. Decreto-Lei n. 3.689 de 03 de outubro de 1941: atualizada em 2012.
- \_\_\_\_\_. Código de Processo Civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973: atualizado em 2012.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Lumen Juris.
- DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
- GRECCO FILHO, Vicente. Manual de Processo Penal, São Paulo: Saraiva.
- MARQUES, José Frederico. Instituições de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Forense
- MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo: Atlas.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.
- NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal. São Paulo: RT

#### **15) Área de Conhecimento: Direito Privado**

##### **Temas:**

- 1) Procedimento no juizado especial civil
- 2) Responsabilidade civil da empresa e o código de consumidor
- 3) Princípios constitucionais de proteção ao consumidor
- 4) Fundamento doutrinário e legal da sociedade empresária
- 5) A nova lei de falência
- 6) Títulos de crédito e a execução civil
- 7) Espécies de contratos no código civil
- 8) Ações de proteção ao direito de família
- 9) Garantias legais aos direitos da criança e do adolescente
- 10) Aspectos gerais da responsabilidade civil

##### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIRA, Amador Paes de. Curso de Falência e Concordata. São Paulo: Saraiva.
- BULGARELLI, Waldirio, Manual de Direito Comercial. São Paulo: Atlas
- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva.
- DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. Ed. Livraria do Advogado.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Responsabilidade Civil. São Paulo: Saraiva  
GAMA, Hélio Zaguetto. Curso de Direito do Consumidor.  
NUNES, Luiz Antônio Rizatto. Curso de Direito do Consumidor. São Paulo: Saraiva.  
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil IV – Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas.  
\_\_\_\_\_, Sílvio de Salvo. Direito Civil III – Contratos em espécie. São Paulo: Atlas.  
\_\_\_\_\_, Sílvio de Salvo. Direito Civil VI – Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas.

#### **16) Área de Conhecimento: Direito Público**

##### **Temas:**

- 1) Procedimento no juizado especial criminal
- 2) Princípios de direito administrativo
- 3) Recursos no processo civil: fundamentos e espécies
- 4) Os remédios constitucionais de garantia dos direitos fundamentais
- 5) Inovações legislativas sobre a prova no processo penal
- 6) Teoria geral das penas: penas privativas de liberdade e aplicabilidade
- 7) Inovações sobre a execução no processo civil
- 8) A lei de execução penal: as garantias do apenado no sistema prisional
- 9) Teoria geral da ação civil
- 10) Teoria geral do crime

##### **Bibliografia Sugerida:**

BARROSO, Luis Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva.  
BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.  
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Revisão e atualizada 2012.  
\_\_\_\_\_. Lei n. 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a Organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências.  
\_\_\_\_\_. Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefício de Previdência Social e dá outras providências.  
\_\_\_\_\_. Código de Processo Penal. Decreto-Lei n. 3.689 de 03 de outubro de 1941: atualizada em 2012.  
\_\_\_\_\_. Código de Processo Civil. Lei n. 5.869, de 11 de janeiro de 1973: atualizado em 2012.  
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. São Paulo: Lumen Juris.  
DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm.  
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.  
GRECCO FILHO, Vicente. Manual de Processo Penal, São Paulo: Saraiva.  
MARQUES, José Frederico. Instituições de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Forense  
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo: Atlas.  
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros.  
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros.  
NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal. São Paulo: RT  
SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. O renascer dos Povos Indígenas para o Direito. Curitiba: Juruá, 2009.  
SANTILLI, Juliana (Coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: NDI/Fabris, 1993.

#### **17) Área de Conhecimento: Educação Física**

##### **Temas:**

- 1) Reflexões pedagógicas sobre a relação entre Educação, Esporte e aula de Educação Física: fenômeno social complexo reduzido a um conteúdo hegemônico?
- 2) Formação de professores/as de Educação Física: implicações e desafios contemporâneos de uma área ainda em crise.
- 3) Dimensões e fundamentos sócio-antropo-filosóficos do movimento humano.
- 4) Prática Pedagógica da Educação Física: possíveis dinâmicas.
- 5) Educação Física Escolar e saúde: mitos, conflitos e possibilidades.
- 6) Estágio Supervisionado: campos de atuação, dimensões legais e cotidianas da formação docente em Educação Física;
- 7) Lazer e Sociedade, memória e cotidiano relacionado ao campo de conhecimento da Educação Física.
- 8) Mundo do Trabalho e Formação Profissional em Educação Física.
- 9) História e Teorias do conhecimento, contextualizando a Educação Física
- 10) Organização do Trabalho Pedagógico, fundamentos, práxis, conteúdos específicos da Educação Física e formação científica.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ASSIS, Sávio. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.  
BETTI, Mauro. Educação Física e Sociedade: a Educação Física na Escola Brasileira. São Paulo: Hucitec, 2009.  
BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Ijuí: UNIJUI, 2003.  
BAGRICHEVSKY, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; OLIVEIRA, Alexandre Palma de (Org.). A saúde em debate na Educação Física. v. 3. Ilhéus: Editus, 2007. 294 p.  
CAPARROZ, Francisco E. Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: a educação física como componente curricular. Vitória: UFES/CEFD, 1997.  
CARVALHO, Yara M. de; RUBIO, Katia. Educação Física e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.  
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.  
DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição. Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o Conceito de Cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DEL PRIORE, Mary e MELO, Victor Andrade de. (Org.). História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. A Educação Física na Crise da Modernidade. Ijuí: Editora Unijuí, 2001. v. 980. 304 p.

\_\_\_\_\_, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Unijuí, 2005.

FENSTERSEIFER, P. E. ; GONZÁLEZ, F. J..Entre o "Não Mais" e o "Ainda Não": pensando Saídas do Não-Lugar da Educação Física Escolar I. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, p. 9-24, 2009.

GOMES, Christianne Luce (org.) Dicionário crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

\_\_\_\_\_, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994

MASCARENHAS, Fernando. Lazer como prática da Liberdade. Goiânia: Ed. UFG, 2003.

PADILHA, Valquíria. Tempo livre e Capitalismo: um par imperfeito. Campinas/SP: Alínea, 2000.

SOARES, Carmen Lúcia. (Org.) .Pesquisas sobre o corpo: ciências humanas e educação. Campinas: Autores Associados, 2007. 162

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; GAMBOA, M. F. C. ; CHAVES, M. F. . Prática de Ensino: Formação Profissional e Emancipação. 3. ed. ALAGOAS: EDUFAL, 2011. 256p.

### **18) Área de Conhecimento:** Educação Física

#### **Temas:**

- 1) Adaptações agudas e crônicas decorrentes do exercício físico.
- 2) Educação Física: Salutogênese ou Patogênese, quais os fatores que garantem a vida saudável?
- 3) Processo de Crescimento e Desenvolvimento motor do ser humano.
- 4) Fundamentos da fisiologia do exercício.
- 5) Produção de energia: diferenciação entre os níveis de intensidade metabólica.
- 6) Benefícios e malefícios da atividade física/exercício físico relacionadas as doenças crônico-degenerativas.
- 7) Avaliação da aptidão física e do equilíbrio nas diferentes etapas etárias da vida do ser humano.
- 8) Aspectos metodológicos para o estudo biomecânico das forças internas ao aparelho locomotor: importâncias e aplicações.
- 9) A saúde e a função da Educação Física no processo de escolarização do ser humano.
- 10) Treinamento esportivo: fundamentos teórico-práticos.

#### **Bibliografia Sugerida:**

AZEVEDO, M. R.et al. Tracking of physical activity from adolescence adulthood: a population-based study. Rev. Saúde Pública, vol.41, n.1, pp. 69-7 2007.

BACHELADESNSKI, M. S. ;MATIELLO JUNIOR, E.. Contribuições do campo crítico do lazer para a Promoção da Saúde. Ciência & Saúde Coletiva (Online), v. online, p. p1579, 2008.

BOMBA, T. O. Treinamento total para jovens campeões. Barueri/SP: Manole, 2002.

BUSETTI, G. R. Saúde e qualidade de vida. São Paulo: Fundação Petrópolis 1998.

CUPPARI, L. Nutrição: nutrição clínica no adulto. São Paulo: Manole, 2002.

FERREIRA, M. S. Atletismo e promoção da saúde nos livros-texto brasileiros. Movimento: 26-36 p. 1996.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo/SP: Phorte, 2003.

GOBBI, Sebastião et al. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005.

GONÇALVES, A.; MONTEIRO, H. L. ; GHIROTTI, F. M. S. ; MATIELLO JUNIOR, E. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos básicos. Horizonte (João Pessoa), Lisboa, v. 59, p. 185-188, 1994.

GONÇALVES, Aguinaldo. (Org.). Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. 01 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

\_\_\_\_\_, Aguinaldo. (Org.). Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes. Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes. 1 ed.Campinas: Papyrus, 1997,

MARQUE, A.T. Atividade física e saúde. A perspectiva pedagógica. In: Diniz et al. Educação para a Saúde. Lisboa: omnisserviços, 1998.

MATIELLO JUNIOR, E.; GONÇALVES, A.; MARTINEZ, J. F. N.. Superando riscos na atividade física relacionada à saúde. Movimento (Porto Alegre), v. 14, p. 39-61, 2008.

\_\_\_\_\_, JUNIOR, E.(Org.) ; CAPELA, P. R. C. (Org.) ; Breilh, Jaime (Org.) . Ensaio alternativo latino-americanos de Educação Física, Esportes e Saúde. 1. ed. Tubarão, SC: Copiart, 2010. v. 1. 200p .

McARDLE, William et al. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 3a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MELLO, Alexandre M. Psicomotricidade, educação física e jogos. São Paulo/SP: IBRASA, 1989

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3ed. Londrina: Midiograf, 2003.

VARGAS NETO, Francisco X. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica. Canoas/RS: ULBRA, 2001.

WEINECK, J. Biologia do esporte. Barueri/SP: Manole, 2005

WILLMORE, J.H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2a. ed. São Paulo/SP: Manole, 2003.

### **19) Área de Conhecimento:** Saúde do Adulto

#### **Temas:**

- 1) Doenças ocupacionais e relacionadas ao trabalho: Lesões de Esforço Repetitivo/LER e Distúrbios Osteoarticulares Relacionados ao Trabalho/DORT.
- 2) Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória.
- 3) Choque: classificação, fisiopatologia e cuidados de enfermagem.
- 4) Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar.

- 5) Sistematização da Assistência de Enfermagem nas cirurgias do trato digestório: bariátrica; gastrectomia parcial e total; colostomia.
- 6) Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Cardíaca Congestiva.
- 7) Traumatismo Cranioencefálico (T. C. E.).
- 8) Acidente Vascular Cerebral: Isquêmico e Hemorrágico.
- 9) Terapias Renais Substitutivas: Hemodiálise, Diálise Peritoneal e Transplante Renal.
- 10) Normatização da Estrutura Física, Planejamento do Serviço e Atuação do Profissional Enfermeiro no Ambiente de Terapia Intensiva.

**Bibliografia Sugerida:**

- ARAÚJO, C.C. et al. Enfermagem em Unidade de Transplante Renal. São Paulo: Sarvier, 1991.
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BOLICK, D. et.al. Segurança e Controle de Infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- CINTRA, E. de A. et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. S.P: Atheneu. 2000.
- DOUGLAS, C. R. et al. Patofisiologia de Sistemas Renal. São Paulo: Robe Editorial, 2001.
- FILHO, I. J. et al. Cirurgia Geral: Pré e Pós Operatório. S.P: Atheneu. 1995.
- FILHO. Eurico Thomaz de Carvalho; NETTO, Matheus Papaléo. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.
- HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
- PORTH, C., M. Fisiopatologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
- RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SANTOS, N. C. M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. São Paulo: Iátria, 2003.
- SMELTEZER, S.C. et. al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2011.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO; RECUPERAÇÃO PÓS ANESTESICA E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Práticas Recomendadas pela SOBECC, 5. Ed. São Paulo, 2009.
- MORAES, M.V.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. São Paulo: Iátria, 2008.
- FARIAS, R.B. SAESO: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional: uma contribuição para enfermagem do trabalho. EDUFAL, 2007.
- SIQUEIRA;B.G.; SCHMIDT, A. CHOQUE CIRCULATÓRIO: DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Revista de Medicina, Ribeirão Preto, v.36; p:145-150, abr/dez, 2003.

**20) Área de Conhecimento: Semiologia e Semiotécnica**

**Temas:**

- 1) Exame Físico: princípios gerais, aspectos éticos e legais e procedimento;
- 2) Administração de Medicamentos: princípios que envolvem a preparação e administração;
- 3) Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- 4) Assistência de enfermagem à Necessidade de Higiene pessoal;
- 5) Assistência de enfermagem à Necessidade de Oxigenação;
- 6) Assistência de Enfermagem à Necessidade de Movimentação;
- 7) Assistência de Enfermagem nas Necessidades de Eliminações;
- 8) Assistência de Enfermagem à Integridade cutaneomucosa;
- 9) Assistência de enfermagem nas necessidades de sondagens: cateterismo gástrico, vesical e lavagem intestinal;
- 10) Necessidades da Fase Terminal e Após a Morte;

**Bibliografia Sugerida:**

- ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.
- ÁLVARES, G. V. O Enfermeiro e o Exame Clínico. Goiânia: UCG, 2003
- ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e Exame Físico: Avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BICKLEY, L.S; HOCKELMAN, R.A.B. Propedêutica Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- DANIEL, Liliane Felcher. A Enfermagem Planejada. 3 ed. São Paulo: E.P.U., 1983.
- FIGUEREDO, N. M. A. de. Administração de Medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. São Paulo: Difusão, 2003
- HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
- KAWAMOTO, Emília Emi. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- KNOBEL, Elias. Condutas no Paciente Grave. São Paulo: Atheneu, 1998.
- PAIM, R.C Nogueira. Problema de Enfermagem e Terapia Centrada nas Necessidades do Paciente. Rio de Janeiro: 1978.
- PORTO, C.C. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
- POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.
- RIELLA, M.C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SKELLEY, Esther G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.  
SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.  
SUDDARTH, Doris Emith. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.  
TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**21) Área de Conhecimento:** Materno Infantil na Atenção Básica, Enfermagem Obstétrica, Neonatal e Enfermagem Pediátrica.

**Temas:**

- 1) A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011;
- 2) Consulta de Enfermagem na atenção à gestante, parturiente, puérpera, e recém-nascido;
- 3) Atenção à criança de zero a cinco anos e Adolescentes no âmbito da Política Nacional da atenção básica;
- 4) Atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e prevenção do câncer cérvico -uterino;
- 5) Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina
- 6) Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal e patológico ;
- 7) Impacto da hospitalização na criança, adolescente, voltadas as principais patologias inerentes a essas faixas etárias;
- 8) Atenção a mulher e adolescente gestante nos Períodos do Parto, Nascimento e Puerpério;
- 9) Atenção a Saúde do Escolar, voltado para a promoção, proteção a DSTs/Hiv, Gravidez na Adolescência e cuidados sociais e ambientais para melhoria da saúde;
- 10) Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas.

**Bibliografia Sugerida:**

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001  
BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em planejamento familiar: manual técnico. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher / Área técnica de Saúde da Mulher .4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual\_profissionaldesaude.pdf>;  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.  
CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.  
INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <[inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home](http://inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home)>  
MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.  
WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem Pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1999.  
CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em Obstetrícia. São Paulo: EPU, 1990.  
SIGAUD, C. H. de S. & VERÍSSIMO, M. de La Ó R. Enfermagem Pediátrica, E.P.U, São Paulo. 1996.  
LEONE, Clea R. & TRONCHIN, Daisy M. R. Assistência Integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.  
KING, F. Savage. Como ajudar as mães a amamentar. Ministério da Saúde, Brasília, 1998.  
AVERY, G.B. Neonatologia, Fisiologia e Cuidados com Recém-Nascido. Artes Médicas: São Paulo, 1995.  
CLOHERTY, John, P. STARK. Manual de Neonatologia, 4ª Ed. Medsi. Belo Horizonte, 2000.  
MONTEIRO, D.L.M.; TRAJANO, A. J.B.; BASTOS, A. C - Gravidez na Adolescência. Ed. Revinter. Rio de Janeiro 2009.

**22) Área de Conhecimento:** Didática aplicada a Enfermagem, Metodologia do Ensino da Enfermagem, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado em Docência.

**Temas:**

- 1) Tendências Pedagógicas no Brasil e a Didática.
- 2) A estruturação do trabalho docente.
- 3) As reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento do sistema.
- 4) O planejamento educacional: concepção, objetivos e pressupostos básicos.
- 5) Planejamento e avaliação na escola: articulação e desdobramentos.
- 6) As teorias do currículo: avanços e perspectivas para educação democrática.
- 7) Multiculturalismo: desafios para a sustentação de um currículo flexível.
- 8) O processo ideológico na educação e na avaliação.
- 9) Avaliação democrática e construção da cidadania: desafios e perspectivas.
- 10) A Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado à luz das DCN para as Licenciaturas e regulamentação decorrente: marcos conceituais e operacionais.

**Bibliografia Sugerida:**

COSTA, Marisa V. (Org.). O currículo nos limiares do contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
FERNANDES, M. Mudança e inovação na pós-modernidade: perspectivas curriculares. Porto: Porto Editora, 2000.  
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática . 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.  
LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

NOVAIS, Gercina Santana; CICILLINI, Graça Aparecida (Org.). Formação docente e práticas pedagógicas: olhares que se entrelaçam. Araraquara, SP: Junqueira & Martins; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2010.

PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. 6. ed – São Paulo: Cortez, 2011 (Coleção docência em formação – Série saberes pedagógicos).

ROMÃO, José. E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SACRISTÁN, Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOBRINHO, José D. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Z. de P. A. As instâncias colegiadas da escola. In: RESENDE, L. M. G. de; VEIGA, I. P. A. (Org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.

### 23) Área de Conhecimento: Estágio Supervisionado

#### Temas:

- 1) A Estratégia Saúde da Família (ESF) no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) 2011: atuação do profissional enfermeiro;
- 2) Consulta de Enfermagem na atenção à gestante;
- 3) Consulta de Enfermagem na atenção à puérpera e ao recém-nascido;
- 4) Consulta de Enfermagem na atenção à criança de zero a cinco anos;
- 5) Organização, planejamento e funcionamento da sala de vacina;
- 6) Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- 7) Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal;
- 8) Assistência de Enfermagem ao paciente no pré e trans-operatório;
- 9) Trabalho de parto: fases clínicas e assistência de enfermagem;
- 10) Assistência de Enfermagem ao portador de Traumatismo Crânio Encefálico (TCE).

#### Bibliografia Sugerida:

ARANDA, C.M.S.S. et al. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde, 2001

ALFARO-LEFEVRE, R. A Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia. São Paulo: Artmed, 2002.

BARRETO, S. S. M; VIEIRA, S. R. R; PINHEIRO, C. T. S. Rotinas em Terapia Intensiva. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política nacional de Atenção Básica... 2011. Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Prevenção do câncer do colo do útero: manual técnico para profissionais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <[bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual\\_profissionaldesaude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/.../inca/manual_profissionaldesaude.pdf)>;

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização 30 anos. Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos Básicos para o Cuidar. Um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu, 1996

CRANLEY, M. S.; ZIEGEL, E. E. – Enfermagem Obstétrica – 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2002.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, Z.N. (Org.). Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.

ROSA, W.A.G.; LABATE, R.C. Programa Saúde da família: a construção de um novo modelo de assistência. Saúde Coletiva, v.13, n.6, p. 1027-34. São Paulo, 2005.

SMELTEZER, S.C et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2010.

SOUZA, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

### 24) Área de Conhecimento: Transmissão da energia elétrica e distribuição da energia elétrica

#### TEMAS:

- 1) Cálculo de Capacitância em Linha de Transmissão
- 2) Cálculo de Indutância em Linha de Transmissão
- 3) Modelos de Linha de Transmissão (linhas curtas, médias e longas)
- 4) Transitórios em linhas de transmissão (regime permanente)
- 5) Compensação de Reativos em Linha de Transmissão (Série e Shunt)
- 6) Potência Natural ou SIL (*Surge Impedance Loading*)
- 7) Regulação e reguladores de tensão (redes de distribuição)
- 8) Fatores típicos utilizados em distribuição (Fator de Demanda, Diversidade, Utilização, etc)

- 9) Conceitos Gerais de Tarifação de energia elétrica
- 10) Arranjos de Subestações

**Bibliografia Sugerida:**

- CAMARGO, C. Celso de Brasil. “Transmissão de Energia Elétrica”. Ed. EFSC - Florianópolis: 1984.
- CIPOLI, José Adolfo – “Engenharia de Distribuição”, Editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 1993.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. – “Instalações Elétricas”, 3a ed., Editora Mc.Graw-Hill Ltda, São Paulo, 1993.
- FUCHS, Rubens Dario / ALMEIDA, Márcio Tadeu. “Projetos Mecânicos nas Linhas Aéreas de Transmissão”. 2a Ed.. Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 1994
- \_\_\_\_\_, Rubens Dario. “Transmissão de Energia Elétrica”. 2a Ed.. Ed. L.T.C. Rio de Janeiro: 1979
- HADI SAADAT. Power System Analysis. Ed. WCB McGraw-Hill, First Edition, 1990
- KAGAN, Nelson; OLIVEIRA, Carlos César Barioni; ROBA, Ernesto João – Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica, Editora Edgard Blucher – 2ª. Ed. 2010.
- MAMEDE FILHO, João – “Instalações Elétricas Industriais”, 8a ed., Editora Livros Técnicos e Científicos S.A, Rio de Janeiro, 2010.
- \_\_\_\_\_, FILHO, João – “Manual de Equipamentos Elétricos”, 3a ed., Editora Livros Técnicos e Científicos S.A, Rio de Janeiro, 2005.
- MENEZES, Amaury Alves – “Subestações e Pátio de Manobras de Usinas Elétricas”, vol. 1, Ed. Conquista, Rio de Janeiro, 1976.
- \_\_\_\_\_, Amaury Alves – “Subestações e Pátio de Manobras de Usinas Elétricas”, vol. 2, Ed. Conquista, Rio de Janeiro, 1977.
- PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO – Vol 1 – Editora Campus – Eletrobrás
- RAMOS, Dorel Soares / DIAS, Eduardo Mário – “Sistemas Elétricos de Potência”, vol. 1, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1983.
- SOUZA, Benemar Alencar de – “Distribuição de Energia Elétrica”, Programa de Apoio a Projetos de Ensino, UFPB, Centro de Ciências e Tecnologia, Departamento de Engenharia Elétrica, Campina Grande, 1997.
- STEVENSON, W. D & GRAINGER, J. J. Power System Analysis. McGraw-Hill. 1994

**25) Área de Conhecimento:** Circuitos eletrônicos, controle de processos eletrônicos e retroalimentação**Temas para a prova escrita e didática:**

- 1) Análise de Circuitos elétricos em corrente contínua e alternada: Teoremas de Norton e Thevenin e Superposição;
- 2) Diodos e Amplificadores operacionais: Conceitos e Aplicações;
- 3) Transistores Bipolar de Junção (TBJ): Conceitos e Aplicações;
- 4) Transistores de Efeito de Campo (FET) : Conceitos e Aplicações;
- 5) Portas lógicas e Circuitos Combinacionais;
- 6) Flip-Flops: Conceitos, classificação e aplicações;
- 7) Microcontroladores, microprocessadores e microcomputadores no controle de processos industriais;
- 8) Processos industriais e instrumentação: Transdutores, Condicionamento de sinais para sistemas digitais e Sistemas Supervisórios;
- 9) Linguagem de Diagrama de Contatos (Lader);
- 10) Controlador Lógico Programável (CLP): Conceitos e Aplicações;

**Bibliografia Sugerida:**

- ALBUQUERQUE, R.O. Análise de Circuitos de Corrente Alternada. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011.
- ALVES, J. L. L. – Instrumentação, Controle e Automação de Processos, Editora LTC, 2010
- BOYLESTAD, R. N.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8.ed. Rio de Janeiro: Person/Prentice Hall, 2004.
- BROPHY, J. J. Eletrônica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978.
- CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- CATHEY, J.F. Dispositivos e Circuitos Eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- HETTEN JR., A. Fundamentos de Informática - Eletrônica Básica para Computação. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2009.
- HOROWITZ, P.; HILL, W. The Art of Electronics. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- JUNG, W. Op Amp Applications Handbook (Analog Devices Series). Burlington: Elsevier's Science & Technology, 2004.
- LANDO, R.A.; ALVES, S. R. Amplificador operacional. 4.ed. São Paulo: Érica, 1983.
- MALVINO, A. P. Eletrônica. 7.ed São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana, 2008, v 1.
- \_\_\_\_\_, A. P. Eletrônica. 7.ed São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana, 2008, v. 2.
- MILMAN, J.; HALKIAS, C.C. Eletrônica, Dispositivos e Circuitos. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.
- MORAES, C. C., CASTRUCCI, P. L. – Engenharia de Automação Industrial, Editora LTC, 2007
- NATALE, F., - Automação Industrial, 2ª ed., São Paulo: Editora Érica, 2000.
- NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos Elétricos. 8. ed. Rio de Janeiro: Pearson/Prentice Hall, 2008.
- SEDRA, A.S.; SMITH, K.C. Microeletrônica. 5.ed. Rio de Janeiro: Person/Prentice Hall, 2007.
- SZE, S.M. Semiconductor Devices. 2. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2002.
- TAUB, H., - Circuitos Digitais e Microprocessadores, McGraw-Hill do Brasil, 1984.

**26) Área de Conhecimento:** Geração de Energia Elétrica, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência**Temas:**

- 1) Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia
- 2) Máquinas de Indução
- 3) Máquinas Síncronas

- 4) Máquinas CC
- 5) Sistemas de Geração: Hídrico e Diesel
- 6) Sistemas de Geração: Eólica e Solar
- 7) Retificação: CA-CC
- 8) Inversão: Conversão CC-CA
- 9) Controle de Motores Síncrono
- 10) Controle de Motores de Indução

**Bibliografia Sugerida:**

- AHMED, Ashfaq, “Eletrônica de Potência”. 1ª ed. São Paulo. Prentice Hall Brasil. 2000.
- BIM, Edson, “Máquinas Elétricas e Acionamento”, 1º Ed.. Editora Campus. 2009.
- CARVALHO, Geraldo, “Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios”, 4º Ed.. Editora Érica. 2006.
- CHAPMAN, Stephen. “Electric Machinery Fundamentals”. 5ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill. 2011.
- DEL TORO, Vicente, “Fundamentos de Máquinas Elétricas”, Editora LTC. 1994
- DOS REIS, Lineu B., “Geração de Energia Elétrica”. 2º Ed.. Editora Manole. 2010.
- FITZGERALD, A. E. “Máquinas Elétricas”. 6ª ed. Editora Bookman. São Paulo. 2006
- GRAINGER, John; STEVENSON Jr., William, “Power System Analysis”. 1º Ed.. New York, USA. McGraw-Hill Primis Custom Publishing. 1994
- KOSOW, I. “Máquinas Elétricas e Transformadores”. Editora Globo. São Paulo. 2005.
- KRAUSE, P. C. ; WASYNCZUK, O. ; SUDHOFF, S. D., “Analysis of Electric Machinery”. New York, IEEE Press. 1994.
- KUNDUR, P., “Power System Stability and Control”. 1ª ed. New York. McGraw-Hill. 1994.
- MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P., “Power Electronics: Converters, Applications and Design”, Third Edition. Editora Wiley. 2002.
- NASAR, S. A. , “Máquinas Elétricas”, Schaum McGraw-Hill, 1984.
- NETO, Manuel Borges; CARVALHO, Paulo, “Geração de Energia Elétrica - Fundamentos”. 1º Ed.. Editora Érica. 2012.
- ONG, Chee-Mun, “Dynamic Simulation of Electric Machinery Using MATLAB/SIMULINK”. Prentice Hall PTR. 1998.
- RASHID, Muhammad, “Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações”. 1ª Ed.. Editora Makron. 1999.
- \_\_\_\_\_, Muhammad. “Power Electronics Handbook”, Third Edition. 3ª Ed.. Editora Butterworth-Heinemann. 2010.
- REZEK, Ângelo José J., “Fundamentos Básicos de Máquinas Elétricas – Teorias e Ensaios”. Editora Brochura. 2012.
- SAADAT, Hadi, “Power System Analysis”. Ed. McGraw-Hill Primis Custom Publishing, Second Edition, New York, USA. 2002.
- SLEMON, P. S.; STRAUGHEN, A., “Electric Machines”, Add. Wes. Pub. Com., 1980.

**27) Área de Conhecimento:** Teoria eletromagnética e sistemas de telecomunicações.

**Temas:**

- 1) Campos magnéticos
- 2) Lei de Faraday
- 3) Equações de Maxwell
- 4) Ondas planas uniformes
- 5) Linhas de Transmissão
- 6) Parâmetros fundamentais das antenas
- 7) Modulação de ondas contínuas
- 8) Modulação por pulso
- 9) Processos estocásticos para comunicações
- 10) Dispositivos e componentes para comunicações ópticas

**Bibliografia Sugerida:**

- CARLSON, Bruce: Communication Systems – 5a Ed. Ano 2009 – McGraw Hill.
- CARVALHO, Rogerio M.: Comunicações Analógicas e Digitais – 1a Ed. Ano 2009 – LTC.
- FITZ, Michael: Fundamentals of Communications Systems – 1st Ed. Ano 2007 – McGraw Hill – Professional.
- HAYKIN, S., “Communication Systems”, John Wiley & sons, inc., 4rd edition, 2001
- \_\_\_\_\_, S. Sistemas de Comunicação – 5a Ed. Ano 2011 – Bookman.
- HAYT Jr, W. H., Buck, J. A. Eletromagnetismo. 7ª Ed., McGraw-Hill, 2008.
- J. M. Senior, "Optical Fiber Communications: Principle and Praticce", Prentice Hall, 1992.
- Lathi, B. P.: Modern Digital and Analog Communication Systems – 4th Ed. Ano 2009 – Oxford University Press
- MATTHEW .N.O Sadiku. Elementos do Eletromagnetismo. 3ª Ed., Porto Alegre: Bookman, 2004.
- PAUL, C., R. Eletromagnetismo para Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- PROAKIS, John: Fundamentals of Communication Systems – 1st Ed. 2004 – Prentice Hall.
- SKLAR, Bernard: Digital Communications: Fundamentals and Applications – 2nd Ed. Ano 2001 – Prentice Hall.
- WENTWORTH, S. M. Eletromagnetismo Aplicado – Uma abordagem Antecipada das Linhas de Transmissão. Porto Alegre: Bookman, 2009.

**28) Área de Conhecimento:** Epidemiologia, Farmacoepidemiologia, Saúde Pública e Estágio Supervisionado em Farmácia.

**Temas:**

- 1) Conceitos em epidemiologia
- 2) Modelos epidemiológicos e a dinâmica das doenças
- 3) Noções de farmacoepidemiologia
- 4) Sistemas de Farmacovigilância
- 5) Centros de informação sobre medicamentos (CIM) e a Promoção do uso racional de medicamentos (URM);
- 6) Política nacional de medicamentos



- 7) Farmacoeconomia
- 8) Estudos de utilização de medicamentos (EUM).
- 9) O estudo da distribuição dos agravos à saúde relacionados aos efeitos adversos de medicamentos e seus determinantes em populações humanas.
- 10) Sistema Único de Saúde (SUS) e assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ANVISA: ANGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA -<http://www.portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa> Assistência farmacêutica para gerentes municipais. / Organizado por Nelly Marin et al. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
- BENICHOU, C. Guia Prático de Farmacovigilância. 2ª ed. São Paulo: Andrei, 1999.
- BISSON, M.P. Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Guia Básico para a Farmácia Hospitalar. Brasília: MS, 1994.
- CASTRO, Lia Lusitana Cardozo de(Org.). Fundamentos de farmacoepidemiologia. Campo Grande: Grupo de Pesquisa em Uso Racional de Medicamentos, 2001.
- CAVALLINI, Miriam E. Farmácia Hospitalar. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
- CURY, G. C. Epidemiologia Aplicada ao Sistema Único de Saúde / Programa de Saúde da Família. Minas Gerais: Coopmed, 2005.
- FERRACINI, F. T. Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar - Do Planejamento à Realização. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- JEKEL, J. F. et al. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LEE, A. Reações Adversas a Medicamentos. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Epidemiologia e Serviços de Saúde – Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil. Brasília, 2011.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE - <http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília: 2007.
- PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medica e científica, 1999.
- \_\_\_\_\_, M. Z. Introdução À Epidemiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ZUBIOLI, A. (Coord.). A farmácia clínica na farmácia comunitária. Brasília: Ethosfarma, 2001

**29) Área de Conhecimento:** Citologia e Histologia, Citologia Clínica, Patologia Geral e Estágio Supervisionado em Farmácia.

#### **Temas:**

- 1) Introdução à composição química da célula; componentes das células; organelas celulares; citoesqueleto.
- 2) Introdução à patologia. Conceitos de saúde e doença. Conceitos gerais. Etiologia, patogênese, alterações morfológicas, perturbações funcionais e importância clínica. Conceito de agressão, defesa, adaptação e lesão. Métodos de estudo em patologia – Noções Gerais.
- 3) Alterações básicas da patologia celular: Definição e conceito: Degeneração, necrose, apoptose, atrofia, hipertrofia, hiperplasia, neoplasia (benigna e maligna), metaplasia e displasia.
- 4) Técnica Histológica e Microscopia – preparo do material, fixação, emblocagem, cortes e coloração. Microscópio óptico.
- 5) Noções elementares de inflamação. Conhecimento da morfologia das células sanguíneas e linfóides e dos elementos do sistema retículo-histiocitário. Tipos exsudativos e produtivos. Tipos inespecíficos e específicos. Definição de autólise, citólise, picnose, cariorrexe, cariólise, exsudato e transudato.
- 6) Distúrbios da circulação. Congestão, hemorragia, hiperemia, doenças hemorrágicas, hemostasia, trombose, embolia, infarto, edema e choque.
- 7) Neoplasias: Benignas e malignas. Tipos de crescimento. Metástase e circulação de células neoplásicas. Estudo dos papilomas, adenomas, carcinomas, adenocarcinomas, tumores conjuntivos, benignos e malignos (sarcomas) e linfomas.
- 8) Citologia esfoliativa e citopatologia.
- 9) Citologia do aparelho genital feminino; coleta de material citológico e técnicas citopreparatórias.
- 10) Carcinomas do colo uterino. Lesão intraepitelial escamosa com carcinoma *in situ*. Carcinoma microinvasivo. Carcinoma invasor. Adenocarcinoma.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ALBERTS, B. Biologia molecular da Célula. 5ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.
- BERKALOFF, André et al. Biologia e fisiologia celular. Tradução Nécia Dulce Wendell Magalhães. São Paulo: Blucher, 1998.
- BIBBO, M; FILHO, A.M. Lesões relacionadas à infecção por HPV no trato genital anogenital, Rio de Janeiro, Revinter, 1998.
- BRASILEIRO-FILHO, GB. Bogliolo: patologia geral. 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan,2004.
- CARLSON, B. M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.
- CARVALHO, G. Citologia do trato genital feminino, 4ªed. Rio Janeiro, Atheneu, 2002.
- DE ROBERTIS, Eduardo Diego Patrício. Bases da biologia celular e molecular. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1993.
- GAMBONI, M; MIZIARA, E.F. Manual de citopatologia diagnóstica., Manole, 2011.
- GARCIA, Sônia Maria Laurer; JEKEL NETO, Emilio; GARCIA, FERNANDEZ, Casimiro. Embriologia. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001. 416p.
- GARTNER, L, HIATT, J.L. Tratado de Histologia em Cores. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier.2007.
- GRACE T. MCKEE. Citopatologia. São Paulo, Artes, 2001.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MARIANO DI FIORE, Atlas de Histologia. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1988.
- MONTENEGRO, MF.; FRANCO, M. Patologia processos gerais. 5ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
MOORE. Embriologia Básica. 7ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.  
ROBBINS, SL.; CONTRAN, RS. Patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
ROBINS KUMAR. Patologia básica. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.  
TAKAHASHI, M. Atlas Colorido de Citologia Geral. 2a ed. São Paulo. Manole, 2001.

**30) Área de Conhecimento:** Química Orgânica, Mecanismos de Reações Orgânicas, Química Farmacêutica e Estágio Supervisionado em Farmácia

**Temas:**

- 1) Aromaticidade e reações de substituição em sistemas aromáticos;
- 2) Espectroscopia e Espectrometria;
- 3) Acidez e basicidade em química orgânica
- 4) Oxidações e Reduções;
- 5) Química dos Heterociclos;
- 6) Estudo e determinação de mecanismos de reações orgânicas
- 7) A importância da estereoquímica na atividade e no desenvolvimento de fármacos.
- 8) Relações estrutura-atividade no desenvolvimento de fármacos: o papel dos grupos químicos
- 9) Descoberta e desenvolvimento de novos agentes terapêuticos: Bioisósteros; QSAR: descritores, metodologias e exemplos. Pró-fármacos.
- 10) Uso do processo de hibridação molecular no desenvolvimento de fármacos.

**Bibliografia Sugerida:**

ALLINGHER, N. L. Química Orgânica. 2ª ed., Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1978.  
ANDREI, C.C.; FERREIRA, D.T.; FACCIONE, M.; FARIA, T.J. Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular: um curso prático. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2002.  
BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química Medicinal - as bases moleculares da ação dos fármacos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química medicinal: as bases moleculares de ação dos fármacos. 2ª Ed. Editora Artmed, Porto Alegre, 2008.  
BOYD, R. N.; MORRISON, R. T. Química Orgânica. 15ª ed., Editora: CALOUSTE GULBENKIAN, São Paulo, 2009.  
BRUCE, P. Y. QUÍMICA ORGANICA V. 1. 4ª ed., Editora PRENTICE HALL BRASIL, Rio de Janeiro, 2006.  
\_\_\_\_\_, P. Y. QUÍMICA ORGANICA V. 2. 4ª ed., Editora PRENTICE HALL BRASIL, Rio de Janeiro, 2006.  
CAREY, Francis et al. Química Orgânica. Vol 1 e 2. 7. ed. Spring Verlag, 2011.  
DELGADO, J. N.; REMERS, W. A. (Ed.) Wilson and Gisvold's Textbook of Organic Medicinal and Pharmaceutical Chemistry. 11 ed. Philadelphia: Lippincott-Raven, 2003.  
EPUB. Dicionário de especialidades farmacêuticas. 39ª Ed. Editora PUBLIC CIENTIFICA. 2010-2011.  
KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. 18ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011-2012.  
KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J.H. Química Farmacêutica. 1ª Ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.  
LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A Foye's Principles of Medicinal Chemistry. 6 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.  
MCMURRY, John. Química Orgânica. vol. 1 e 2. 6 ed. Cengage Learning, 2005.  
PATRICK, G. L. An Introduction to Medicinal Chemistry. 3 ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.  
SCHORE, N. E.; VOLLHARDT, K. P. C. Organic Chemistry. 3ª ed., Editora: W H FREEMAN - USA, New York, 2006  
SILVERMAN, R. B. The Organic Chemistry of Drug Design and Drug Action. 2 ed. Amsterdam: Elsevier, 2004.  
SILVERSTEIN, Robert et al. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7 ed. LTC, 2006.  
SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 1 e 2. 9 ed. LTC, 2009.  
THOMAS, G. Química Medicinal – Uma Introdução. 1ª Ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

**31) Área de Conhecimento:** Biologia Molecular, Biologia Molecular Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial, Virologia Clínica e Estágio Supervisionado.

**Temas:**

- 1) Mecanismos de duplicação, transcrição, tradução e reparo do DNA,
- 2) Contribuições da biologia molecular para os avanços alcançados nas Ciências da Saúde e Biológicas
- 3) Principais Técnicas de Biologia Molecular aplicadas ao Diagnóstico.
- 4) Classificação, nomenclatura, estrutura e composição dos vírus
- 5) Hepatites virais
- 6) Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
- 7) Principais vírus causadores de doenças.
- 8) Replicação e mecanismos de patogenicidade viral.
- 9) Clonagem molecular
- 10) Genômica, Transcriptômica e Proteômica.

**Bibliografia Sugerida:**

BRUCE A.; VOYLES B.A. BIOLOGY OF VIRUSES. 2ª Ed. McGraw-Hill Higher Education, Boston (USA). 2002.  
DAVID M. KNIFE; PETER M. HOWLEY; DIANE E. GRIFFIN. FIELDS VIROLOGY. 5ª Ed. (v.1 e v.2). Lippincott Williams & Wilkins (LWW). Philadelphia. 2007.  
NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS; MARIA TERESA VILLELA ROMANOS; MARCIA DUTRA WIGG. INTRODUÇÃO À VIROLOGIA HUMANA. 2ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.  
ANDREJUS KOROLKOVAS. Dicionário Terapêutico Guanabara. 18ª Ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2011-2012

SANTOS, N. S. O. ; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
 MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, O.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
 ROSSETTI ML, SILVA CMD, RODRIGUES JJS. Doenças Infecciosas – Diagnóstico molecular. Editora Guanabara Koogan. 2006.  
 PASTERNAK, J. J. Genética Molecular Humana-Mecanismos das Doenças Hereditárias. Editora Manole.2002.  
 MIR, L. e colaboradores. Genômica. Editora Atheneu.2004.  
 ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Rio Grande de Sul: Artes Médicas, 2002. 757pp.  
 BROWN, T. A. Clonagem Gênica e Análise de DNA. 4ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2003.  
 WATSON, J. D., AMY A CAUDY, RICHARD M. MYERS, JAN A. WITKOWSKI. DNA Recombinante: Genes e Genomas. 3ª. Ed.Porto Alegre, Artmed. 2009.  
 ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica. 3ª ed. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 2003.  
 ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 3. ed. Rio Grande do Sul: Artes Médicas.  
 BROWN, T. A. Clonagem Gênica e Análise de DNA. 4ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2003., 1997.  
 DE ROBERTIS, E. M. F. & HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418pp.  
 GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. 8ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2008.  
 SNUSTAD, D.P., SIMMONS, J.M. Fundamentos de Genética. 3ª Ed. 2001.Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.  
 BORÉM, A.; CAIXETA, E.T. Marcadores Moleculares. Viçosa. Editora Universidade Federal de Viçosa, 2006.

**32) Área de Conhecimento:** Hematologia, Hematologia Clínica, Biossegurança e Estágio Supervisionado em Farmácia.

**Temas:**

- 1) Leis, normas e procedimentos de Biossegurança que regem o funcionamento de um laboratório;
- 2) Hematopoese; fatores de crescimento; regulação
- 3) Conceito, classificação e diagnóstico laboratorial das leucemias
- 4) Doenças mieloproliferativas e linfoproliferativas
- 5) Doenças hemorrágicas e trombofilias
- 6) Imunohematologia: Classificação ABO e Rh; Anticorpos irregulares; Teste de Coombs
- 7) Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial das anemias
- 8) Alterações série leucocitária. Fisiopatologia e diagnóstico laboratorial dos processos inflamatórios e infecciosos.
- 9) Hemograma: conceito, finalidade, execução e interpretação.
- 10) Sistema de Coagulação. Diagnóstico laboratorial do processo de coagulação sanguínea.

**Bibliografia Sugerida:**

AURO DEL GIGLIO. Principios de Hematologia Clínica. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo. 2006.  
 \_\_\_\_\_ DEL GIGLIO. Principios de Hematologia Clínica. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo. 2006.  
 BRASIL. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores de Saúde.  
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.  
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.  
 CONSELHO Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Resíduos e Gestão Ambiental. Abril de 2007.  
 HEMERSON BERTASSONI ALVES, YOSHIO HASHIMOTO, PAULO HENRIQUE DA SILVA. Hematologia laboratorial. 1ª Ed. Editora Revinter, São Paulo. 2009.  
 HIRSCHMANN, Jan V.; Tkachuk, Douglas C. Wintrobe – Atlas colorido de hematologia. 1ª Ed. Editora Revinter, São Paulo 2010.  
 \_\_\_\_\_, Jan V.; Tkachuk, Douglas C. Wintrobe – Atlas colorido de hematologia. 1ª Ed. Editora Revinter, São Paulo 2010.  
 HOFFBRAND, A. VICTOR; MOSS, P. A. H; PETTIT, J. E. Fundamentos em hematologia. 5ª Ed. Editora Artemed, Porto Alegre. 2008.  
 TEIXEIRA, Jose Eduardo C. Diagnostico Laboratorial em Hematologia. 1ª Ed. Editora Roca, São Paulo. 2006.  
 FIGUEIREDO, Maria Stella Jose Kerbauy, Dayse Mari Lourenço. Hematologia. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2010.  
 \_\_\_\_\_, Maria Stella, Jose Kerbauy, Dayse Mari Lourenço. Hematologia. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2010.  
 RAPAPORT, Samuel Hematologia – Introdução. 2ª Ed. Editora Roca, São Paulo. 1990.  
 LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas de Hematologia. 1ª Ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2006.  
 \_\_\_\_\_, Therezinha Ferreira, Verastro, Silvano Wendel Neto. Hematologia e Hemoterapia. 1ª Ed. Editora Atheneu, São Paulo 2002.  
 U.S. Department of Health and Human Services. Public Health ServiceCenters for Disease Control and Prevention. National Institutes of Health. HHS Publication No. (CDC) 21-1112Revised December 2009.  
 ZAGO MA; Falcão RP; Pasquini, R. Hematologia. Fundamentos e prática. 1ª Ed. Editora Atheneu, São Paulo. 2001.

**33) Área de Conhecimento:** Micologia Clínica, Parasitologia Clínica, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Estágio Supervisionado em Farmácia.

**Temas:**

- 1) Leishmaniose tegumentar americana: morfologia do agente etiológico, patogenia, métodos de diagnóstico.
- 2) *Trypanosoma cruzi*: morfologia, patogenia e métodos de diagnóstico.
- 3) Parasitas da malária: morfologia dos agentes etiológicos, patogenia e métodos de diagnóstico.
- 4) Métodos de diagnóstico para detecção e identificação de helmintos e protozoários.
- 5) Biologia dos fungos patogênicos para o homem, transmissão e patogenicidade.

- 6) Aspectos clínicos e laboratoriais de micoses superficiais, sub-cutâneas e sistêmicas.
- 7) Morfologia de fungos causadores de micoses em humanos.
- 8) Exame direto, isolamento, identificação e antibiograma de fungos agentes de micoses em humanos.
- 9) O exercício, âmbito e estrutura organizadora da profissão farmacêutica
- 10) Responsabilidade civil, penal, administrativa e ética do profissional farmacêutico.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BONFIM, J R de A. A construção da política de medicamentos. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- CAMPBELL, IPHIS; FRAMIL, VALERIA MARIA DE SOUZA; MARQUES, SILVIO ALENCAR; RUIZ, LIGIA RANGEL BARBOZA. Atlas de Micologia Médica. 1ª Ed. Editora Medsi. Belo Horizonte, 2004.
- CONSELHO FEDERAL, Farmácia. A organização jurídica da profissão farmacêutica. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1999.
- COSTA E A, E A. Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1999
- CUNHA, B. Assistência Farmacêutica- Lei 5991/73 Anotada e comentada. 1. ed. São Paulo: AB, 2008.
- DE CARLI, G.A.- Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas SP. Ed.Atheneu, 2007.
- FIGUEIREDO, J. Medicamentos sob controle especial no Brasil. 1. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008.
- FISHER, FRANK. Micologia: fundamentos e diagnóstico. 1ª Ed. Editora Revinter, São Paulo. 2001.
- FORTES, PAC. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, auto. 1. ed. São Paulo: Epu,2008.
- HEINS-VACCARI, ELISABETH; MARTINS, JOSE EDUARDO COSTA; MELO, NATALINA TAKAHASHI DE. Atlas de Micologia Médica. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2004.
- J A Z, BERMUDEZ. Medicamentos e a reforma do setor saúde. 1. ed. São Paulo: 1999., 1999.
- LACAZ, CARLOS DA SILVA. Tratado de Micologia Médica. 9ª Ed. Editora Sarvier, São Paulo, 2002.
- LEVENTHAL, R.; CHADLE, R. Parasitologia médica: texto e atlas. São Paulo, Premier, 2000.
- MINAMI, PAULO S. Micologia. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2002.
- MORAES. Parasitologia e Micologia Humana. 5ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008.
- NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 11ª Ed Atheneu S.P,427 pp 2005.
- \_\_\_\_\_,D.P; NETO, J. B. B. Atlas Didático De Parasitologia.2ª ed., São Paulo, Atheneu, 2002.
- REY,L. PARASITOS E DOENÇAS PARASITÁRIAS DO HOMEM NAS AMÉRICAS E ÁFRICA. 3a Ed, Guanabara Koogan RJ ,856 pp 2001.
- VERONESI, R. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.
- ZUBIOLI, Arnaldo. Ética farmacêutica. 1. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Me, 2004.

**34) Área de Conhecimento:** Gestão e Garantia da Qualidade no Laboratório Clínico, Bioquímica Clínica, Bioquímica Geral e Estágio Supervisionado em Farmácia.

#### **Temas:**

- 1) Planejamento do laboratório clínico e gestão dos recursos materiais do laboratório
- 2) Gestão das informações e gestão dos resíduos do laboratório clínico
- 3) Metabolismo e Bioenergética: Compostos de alta energia; Ciclo do ATP; Vias metabólicas.
- 4) Metabolismo de carboidratos
- 5) Metabolismo de lipídios
- 6) Metabolismo de proteínas
- 7) Investigação laboratorial de anormalidades do metabolismo de carboidratos e lipídios,
- 8) Investigação laboratorial de anormalidades do metabolismo de proteínas, eletrólitos e minerais.
- 9) Função renal e hepática e os principais métodos bioquímicos utilizados no Laboratório de Análises Clínicas com vista ao diagnóstico das diversas patologias correlacionadas com alterações nestas funções orgânicas.
- 10) Função endócrina, enzimologia clínica e os principais métodos bioquímicos utilizados no Laboratório de Análises Clínicas com vista ao diagnóstico das diversas patologias correlacionadas com alterações nestas funções orgânicas.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.C., STRYER, L. BIOQUÍMICA. 5a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2004. 1059p.
- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Gestão do Trabalho na Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 20ª ed.. Brasília :
- CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 752p.
- CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3ª Ed. Artmed. Porto Alegre. 2006
- CHARLOTTE W. PRATT e KATHLEEN CORNELLY. Bioquímica Essencial. 1ª Ed Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2006
- CYRINEU, T. José C. Gestão do Conhecimento - O grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio Editora, 2000.
- DAVID L. NELSON e MICHAEL M. COX. Princípios de Bioquímica de LEHNINGER. 5ª Ed. Editora Sarvier, São Paulo, 2011.
- DEVLIN, THOMAS. Manual de Bioquímica com correlações Clínicas. 1ª Ed. Edgard Blucher, São Paulo. 2007.
- HARMENING, Denise M; ANDRIOLO, Adagmar. Administração de laboratórios: princípios e processos. 2ª Ed. São Paulo: LMP, 2009.
- HENRI, J.B. Diagnósticos clínicos e condutas terapêuticas por exames laboratoriais. 17ª Ed. Manole, São Paulo. 2000.
- MOTTA, T. V.; CORRÊA, J.A.; MOTTA, L.R. Gestão da qualidade no laboratório clínico. 2ªed. Caxias do Sul: Editora Médica Missau, 2001.
- MOTTA, V.T. Bioquímica Clínica para o Laboratório: Princípios e interpretação. 2ª Ed. Ed.Médica Missau. Caxias do Sul. 2000.
- MOTTA, V.T. Bioquímica Clínica para o Laboratório: Princípios e interpretação. 2ª Ed. Ed.Médica Missau. Caxias do Sul. 2000.
- NBR ISO 9004 Sistemas de gestão da qualidade - Diretrizes para melhorias de desempenho01/12/2000.<http://www.abnt.org.br/>
- NBR16001 Responsabilidade social - Sistema da gestão <http://portal.mj.gov.br/corde/arquivos/ABNT/nbr16001.pdf>

NBRISO19011 Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental <http://qualidadeonline.files.wordpress.com/2009/12/iso19011>  
NBRISO9000 Sistemas de gestão da qualidade - Fundamentos e vocabulário <http://www.abnt.org.br>  
OLIVEIRA LIMA, A.; SOARES, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, R.J. Métodos laboratoriais aplicados a Clínica: técnica e interpretação. 8ª Ed. Guanabara Koogan. 2001.  
VOET, D., VOET, G.P. Bioquímica. 3a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p.

**35) Área de Conhecimento:** Farmacotécnica, Controle Físico-Químico e Estágio Supervisionado em Farmácia.

**Temas:**

- 1) Operação unitária; Bases das operações unitárias; Trituração e tamisação; Pulverização; Filtração.
- 2) Comprimidos: conceitos e tipos, componentes da formulação (diluente, adsorventes, aglutinantes, desagregantes, umectantes, corantes e edulcorantes, excipientes para compressão direta)
- 3) Cápsulas: tipos e vantagens, método de preparação, classificação de defeitos, transporte e armazenagem, controle de qualidade.
- 4) Desintegração e dissolução de formas farmacêuticas sólidas orais, avaliação do perfil de Dissolução.
- 5) Emulsões: generalidades, tipos de emulsões, componentes, teoria da emulsificação e agentes emulsivos,
- 6) Equilíbrio hidrófilo-lipófilo de emulsões, métodos de emulsificação e estabilidade de emulsões.
- 7) Preparações parenterais: Vias de administração parenterais, tipos oficiais de injetáveis, solventes e veículos para injetáveis, métodos de esterilização.
- 8) Métodos físico-químicos aplicáveis ao controle de qualidade de formas farmacêuticas líquidas e sólidas.
- 9) Métodos para obtenção do teor dos fármacos, estabilidade e prazo de validade.
- 10) Sistemas de Liberação Controlada de Fármacos;

**Bibliografia Sugerida:**

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos; Tradução SENNA, E.L. et al. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
AMARAL, M. P.H. Controle de qualidade na farmácia de manipulação. 3ª ed. Juiz de Fora: UFJF, 2009.  
ANSEL, H. C.; STOKLOSA, M. J. Cálculos Farmacêuticos. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2ª Ed. São Paulo: Artmed. 2005.  
BARATA, E. A. F. Cosmetologia: Princípios Básicos. 1ª ed. São Paulo: Tecnopress, 2000  
BATISTUZZO, Jose Antonio de Oliveira. Formulário medico-farmacêutico. Colaboração de Masayuki Itaya; Yukiko Eto. São Paulo: Tecnopress, 2000.  
BOYER, Mary Jo. Cálculo de dosagem e preparação de medicamentos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010  
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopéia brasileira Vol. 1. 5ª ed. Brasília: Editora Fiocruz, 2010  
BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopéia brasileira Vol. 2. 5ª ed. Brasília: Editora Fiocruz, 2010  
CAVALCANTI, L.C. Incompatibilidades farmacotécnicas. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008  
DRAELOS, Zoe Diana; DOVE, Jeffrey S. R; MURAD, Alam. Cosméticos. 2ª ed. Camboriú, SC: Elsevier Editora LTDA, 2009  
FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral Vol. 2. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008  
FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral Vol.1. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2008  
FLORENCE, A.T.; ATTWOOD, D. Princípios Físico-Químicos em Farmácia. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009.  
GENNARO, G.R. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.  
Gil, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.  
GIL, ERIC S.; BRANDÃO, ANDRÉ LUIZ A. Excipientes: suas aplicações e controle físico-químico. 2ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2007  
HIR, A. Le. Nocoés de farmacia galenica. Traduzido por Dhalia Gutemberg. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Organizacao Andrei, 1997.  
NIAZI, Sarfaraz k. Handbook of pharmaceutical manufacturing formulations, vols 1., 2, 3, 4, 5 e 6. 2ª ed. California: 2009  
THOMPSON, J. E. A Prática na Manipulação de Medicamentos. Porto Alegre: Artmed, 2005, 576 p.

**36) Área de Conhecimento:** Física

**Temas:**

- 1) Práticas computacionais e novas multimídias no ensino de Física;
- 2) A inserção da atividade experimental no ensino de Física;
- 3) Abordagem da Mecânica no Ensino Médio;
- 4) Abordagem da Termodinâmica no Ensino Médio;
- 5) Abordagem da Eletricidade no Ensino Médio;
- 6) Abordagem da Óptica no Ensino Médio;
- 7) Abordagem da Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio.
- 8) Entropia: Conseqüências da definição absoluta da Entropia; Parâmetros extensivos e intensivos.
- 9) Equações de Maxwell.
- 10) Princípio da Superposição na Mecânica Quântica e medições.

**Bibliografia Sugerida:**

**Ensino**

BORGES A. T., Caderno Brasileiro de Ensino de Física v. 19, n. 3, p. 291 -313 (2002).  
GASPAR A.: Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Editora Ática, 2005.  
KAWAMURA M.R.D., HOSOUME Y. Física na Escola, v. 4, n. 2, p. 22 -27 (2003).

MEDEIROS A., Farias de Medeiros C., Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 24, n. 2, p. 77 -86 (2002).  
MOREIRA M. A., OSTERMANN F., Caderno Catarinense de Ensino de Física 10, 108 (1993).  
PIETROCOLA M. (Org.): Ensino de Física-conteúdo metodológico e epistemológico numa concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.  
RICARDO E. C., Física na Escola, v. 4, n. 1, p. 8 -11 (2003).

**Fornecemos a seguir uma lista de publicações nacionais representativas da área de ensino de Física e ensino de Ciências que podem ser consultadas:**

Revista Brasileira de Ensino de Física, publicação da Sociedade Brasileira de Física  
(<http://www.sbfisica.org.br/rbef>).

A Física na Escola, publicação da Sociedade Brasileira de Física (<http://www.sbfisica.org.br/fne/Welcome.shtml>).

Caderno Brasileiro de Ensino de Física, publicação do Departamento de Física da UFSC

(<http://www.fsc.ufsc.br/ccef>).

**Livros de Física**

Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística.

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloe . Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.

David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.

F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics

**37) Área de Conhecimento: Física**

**Temas:**

- 1) Interpretação física dos Postulados da Mecânica Quântica sobre observáveis e sua med.
- 2) Momento angular e rotação na Mecânica Quântica
- 3) Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas
- 4) Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais
- 5) Condições de contorno na eletrostática e na magnetostática
- 6) Leis da Termodinâmica
- 7) 7. Ensembles Estatístico
- 8) Estatística de Fermi-Dirac e Bose-Einstein
- 9) Movimento de uma partícula sob uma força central
- 10) Mecânica Relativística

**Bibliografia Sugerida:**

C. Cohen-Tannoudji, B. Diu e F. Laloe . Quantum Mechanic – Wiley, 2a Ed.

Classical Mechanics, H. Goldstein – Addison-Wesley, 2 da Ed..

David J. Griffiths. Introduction to Electrodynamics – 3ª Ed.

David J. Griffiths. Introduction to Quantum Mechanics.

F. Reif. Fundamental of Statistical and Thermal Physics

Fundamentos Da Teoria Eletromagnética - Robert W Christy, Frederick J Milford, John R Reitz, 3ª Ed.

Nivaldo a. Lemos, Mecânica Analítica, Editora Livraria da Física, 1ª Ed.

Silvio R. A. Salinas. Introdução a Física Estatística.

Teoria do Eletromagnetismo. Kleber Daum Machado, Volume I – 2 da Ed..

**38) Área de Conhecimento: Geografia do Brasil**

**Temas:**

- 1) O Estado e a reestruturação do espaço brasileiro pós 1964.
- 2) A gestão do território brasileiro.
- 3) O processo de urbanização e o uso capitalista do solo no Brasil
- 4) Domínios morfoclimáticos e Fitogeográficos do Brasil
- 5) Apropriação do espaço Amazônico e meio ambiente.
- 6) Organização política e econômica da Amazônia no século XX e XIX: Defesa Nacional, Valorização e Desenvolvimento.
- 7) A formação territorial da Amazônia brasileira.
- 8) Amapá: formação histórica e geográfica.
- 9) A atuação dos regimes aduaneiros especiais na Amazônia e a Área de Livre Comércio de Macapá e Santana.
- 10) As políticas territoriais no Brasil: o Amapá e a questão de Fronteira com a França.

**Bibliografia Sugerida:**

AB'SÁBER, A. N. Megageomorfologia do território brasileiro. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A. (Orgs.). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, p. 71-106.

\_\_\_\_\_, A. N. A Região Amazônica. In: D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. (Org.). Amazônia e a Crise da Modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 1994. p. 77-84.

\_\_\_\_\_, A. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo, Ateliê Ed., 2003.

\_\_\_\_\_, A. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. Orientações, São Paulo, n. 3, p.45-48, 1967.

BECKER, Berta K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BIGARELLA, J.J. - Estrutura e Origem das Paisagens Subtropicais e Tropicais, Florianópolis: UFSC, 1994.

- DRUMMOND, José Augusto e PEREIRA, Mariângela de Araújo Póvoas. O Amapá nos tempos do manganês: um estudo sobre o desenvolvimento de um estado amazônico- 1943-2000. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- FREITAS, Marcílio de. Amazônia e desenvolvimento sustentável: um diálogo que todos os brasileiros deveriam conhecer. Petropolis/RJ: Vozes, 2004.
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazonas. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- MORAES, Antonio Carlos Robert de. Território e História no Brasil. São Paulo: Annablume e Hucitec, 2002
- NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do & DRUMMOND, José Augusto (Orgs). Amazônia: dinamismo econômico e conservação ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.
- PORTO, Jadson. Amapá; principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000. Macapá: SETEC, 2003.
- REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a integridade do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2001.
- \_\_\_\_\_, Arthur César Ferreira. Limites e demarcações na Amazônia brasileira: A fronteira colonial com a Guiana Francesa. Volume I. Belém: CEJUP, 1993.
- SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil – território e sociedade no início do século XXI. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SOUZA, Marcio. Breve história da Amazônia. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

### **39) Área de Conhecimento: Cartografia**

#### **Temas:**

- 1) Sensoriamento Remoto aplicado ao planejamento ambiental.
- 2) O uso do geoprocessamento em gestão de riscos ambientais em centros urbanos.
- 3) Técnicas de Processamento digital de imagens e sua importância em aplicações em questões ambientais.
- 4) Banco de dados e análise espacial de dados geográficos para gestão e planejamento urbano, rural e gestão de bacias hidrográficas.
- 5) GPS: uso e aplicações
- 6) Comportamento espectral de alvos e suas aplicações em estudos ambientais.
- 7) Interpretação de dados geográficos por meio de imagens de satélites, aéreas e de radar.
- 8) Uso de imagens de radar para estudar o relevo
- 9) Comparação de sensores multiespectrais passivos e radares
- 10) SIG (Sistema de Informações Geográficas) e tomada de decisão em planejamento urbano

#### **Bibliografia Sugerida:**

- BERTIN, J. A Neográfica e o Tratamento Gráfico da Informação. Curitiba: Editora UFPR, 1986.
- BURROUGH; P. A., 1994: Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assesment. Oxford University Press, New York.
- CHRISTOFOLLETI, A Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec. 1995.
- \_\_\_\_\_. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgar Blucher, 1999.
- FLORENZANO, T. G. (2002). Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. Oficina de textos. São Paulo.
- GIRARDI, L. H. e SILVA, B. C. N. Quantificação em geografia. Rio de Janeiro: Difiel, 1982.
- HASENACK, H.; WEBER. E. ; VALDAMERIR, R. (1998). Análise de Vulnerabilidade de um Parque Urbano Através de Módulos de Apoio à Decisão em Sistemas de Informação Geográfica. Disponível na internet <http://www.Fatorgis.Com.br>. Com.br. 10 Outubro 1999.
- IBGE, Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro, IBGE, 1999.
- JENSEN, J.R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma perspectiva em Recursos Terrestres. Editora Parêntese. São José dos Campos-SP. 2009.
- JOLY, Fernand. A cartografia. Campinas, SP, Papirus, 2002.
- LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo, Nacional/ EDUSP, 1975.
- MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo, Manuais Contexto, 1991.
- \_\_\_\_\_, M. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo, Contexto, 2003.
- MENDES, C. A. B.; CIRILO, J. A. Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicação. Porto Alegre: ABRH, 2001.
- MOREIRA, M.A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. Primeira ed., São José dos Campos-SP, 2001.
- NOVO, E. M. M. Sensoriamento Remoto: Princípios e aplicações. 2ª Ed.. São Paulo: Edgard Blücher, 1992, 308p.
- OLIVEIRA, Céurio de. Curso de Cartografia moderna. Rio de Janeiro, IBGE, 1968.
- \_\_\_\_\_, Céurio de. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro, IBGE, 1980.
- ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. São Paulo, Oficina de textos.
- \_\_\_\_\_, J. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Ed. Contexto, 1992.
- SANTOS, R. F. 2004. Planejamento Ambiental. São Paulo, Oficina de Textos.
- SILVA, J. X. Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: O autor, 2001.

### **40) Área de Conhecimento: Arqueologia – (Pré-História, Fundamentos de Museologia, Arqueologia, Patrimônio Cultural e Ambiental).**

#### **Temas:**

- 1) Conceitos, teorias e métodos da arqueológica pré-histórica e histórica
- 2) História do Pensamento Arqueológico
- 3) Estudo da Cultura Material
- 4) História da Arqueologia Pré-histórica no Brasil
- 5) História das Sociedades Pré-coloniais Brasileiras
- 6) História da Pesquisa Arqueológica no Amapá
- 7) Teorias de ocupação da América
- 8) A cerâmica Arqueológica como Documento
- 9) Teorias de ocupação Pré-histórica da Bacia Amazônica

## 10) Legislação de Proteção ao Patrimônio Cultural Brasileiro

### **Bibliografia Sugerida:**

- ALVES, Cláudia et al. A cerâmica pré-histórica no Brasil: novas perspectivas analíticas. CLIO, Recife, Universidade Fed. de Pernambuco; EDUPE, v. 1, p. 11-89, 1991. (Série Arqueológica n. 7).
- \_\_\_\_\_. Técnica cerâmica pré-histórica. CLIO, Recife, Universidade Federal de Pernambuco; EDUPE, v. 1, p. 47-59, 1994. (Série Arqueológica n. 10).
- BARRETO, Mauro Viana. História da pesquisa arqueológica no Museu Paraense Emílio Goeldi. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Antropológica, v. 8, n. 2, p. 203-294, 1992.
- BICHO, Nuno Ferreira. Manual de arqueologia pré-histórica. Lisboa: Edições 70, 2006.
- FAUSTO, C. *Os índios antes do Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- FRANCH, J. Alcina. Arqueología antropológica. Madrid-España: Ediciones Akal, 1989.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia. – São Paulo: Contexto, 2003.
- GOMES, Denise Maria Cavalcante. Cerâmica arqueológica da Amazônia: vasilhames da Coleção Tapajônica MAE-USP. São Paulo: EDUSP: FAPESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- LEMONS, Carlos. O que é patrimônio histórico. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- MEGGERS, Betty (1977). Amazônia: a ilusão de um paraíso; tradução de Maria Yedda Linhares, apresentação de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. (Coleção Descobrimos o Brasil).
- NUNES FILHO, Edinaldo Pinheiro. Túmulos Pré-Históricos no Amapá: Sepultamentos em Poço. Ed. Centro Genildo Batista, 2010.
- \_\_\_\_\_. Pesquisa Arqueológica no Amapá. 2. ed. Vitória-ES : B-A-BÁ, 2005, v.1. p.75.
- PORRO, Antonio. O povo das águas: ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis: Vozes, 1995.
- PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.
- \_\_\_\_\_. Arqueologia brasileira. Brasília, DF: Editora Universitária de Brasília, 1992.
- RIBEIRO, Bertha G. O índio na história do Brasil. 10 ed. São Paulo: Global, 2001.
- ROOSEVELT, Anna C. Arqueologia da Amazônia. In: CUNHA, M. C. da. (Org.) História dos índios do Brasil. São Paulo: Ed. da Universidade São Paulo, 1992a. p. 53-86.
- TENÓRIO, Maria Cristina. Pré-história da Terra brasilis. – Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. TRIGGER, Bruce G. História do pensamento arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2004.

### **41) Área de Conhecimento: História do Brasil**

#### **Temas:**

- 1) A dinâmica do sistema colonial brasileiro.
- 2) A Independência: o pacto entre os grupos oligárquicos e a monarquia.
- 3) Formação do Estado Nacional e a consolidação do poder das elites agrárias brasileiras.
- 4) A escravidão negra na historiografia brasileira.
- 5) O mundo agrário: coronelismo, religiosidade e revoltas rurais.
- 6) Imigração, economia cafeeira e o debate sobre a industrialização no Brasil República.
- 7) Classes trabalhadoras, movimento operário e contestação política.
- 8) As transformações sociais e econômicas na década de 1930.
- 9) A Era Vargas na História do Brasil: economia e política.
- 10) Cultura brasileira e identidade nacional.

### **Bibliografia Sugerida:**

- AMARAL, A.; COSTA, P.; LOBATO, S.; OLIVEIRA JÚNIOR, A.; SANTOS, Dorival. (Org.). Do lado de cá: fragmentos de história do Amapá. Belém: Açai, 2011.
- BORNHEIM, Gerd e BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.
- CHALHOUB, Sidney. Visões de Liberdade, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- Cultura brasileira: tradição/contradição
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia. 13a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FONSECA, Maria N. S. (org.). Brasil afro-brasileiro. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens Livres na Sociedade Escravocrata. São Paulo: Kairós, 1983.
- FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. 2a. ed., São Paulo: Contexto, 1998.
- GOMES, Flávio dos S. Nas Terras do cabo Norte: Fronteiras, Colonização e Escravidão na Guiana Brasileira, Séculos XVIII-XIX. Editora Universitária/UFPB, 1999.
- Janeiro: Acces, 1999.
- LAPA, José Roberto do Amaral. História e Historiografia no Brasil pós 64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1982.
- MATOS, Ilmar Rohlhoff de. O Tempo Saquarema. A formação do Estado Imperial. 4a. ed., Rio de Janeiro: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. 19a. ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A., 1990.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2005.

### **42) Área de Conhecimento: História Moderna.**

#### **Temas:**

- 1) Conceituar os termos Moderno, Modernidade, Modernismo e Modernização;
- 2) Caracterizar rupturas e continuidades constituintes das transformações entre o mundo medieval e as revoluções burguesas;
- 3) Discutir os conceitos de “transição” e “transformação cultural” utilizados na historiografia sobre o período moderno e definir sua operacionalidade (possibilidades e limites);



- 4) Reconstituir a formação da sociedade de corte, sua dinâmica e funcionalidade;
- 5) As cidades modernas e a emergência do “povo”.
- 6) O mercantilismo e a expansão marítima
- 7) Renascimento Cultural e o resurgimento da cultura clássica
- 8) As tensões religiosas: a reforma e a contra-reforma
- 9) O absolutismo e a formação dos Estados Nacionais
- 10) As “utensilagens mentais” elaboradas nos “Tempos Modernos”.

**Bibliografia Sugerida:**

- “A crise geral” e “A crise no Leste”. IN: ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade para o feudalismo. S.P. Brasiliense. 2004, p 191-202 e 237-254.
- “Antigo/Moderno”. In: LE GOFF, Jacques História e Memória. S.P. UNICAMP. 1996.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. S. P. Cia das Letras. 1986.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. S.P. Cia das Letras. 1998 pp. 31/49.
- EISENSTEIN, Elizabeth, L. A Revolução da Cultura Impressa. Os primórdios da Europa moderna. S.P. Ática.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do estado e Civilização. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1º vol. 1994.
- GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. O Cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. S.P.: Cia das Letras. 1998, pp. 15-34.
- GIUCCI, Guillermo. Viajantes do Maravilhoso. O novo mundo. São Paulo: Cia das Letras. 1992, pp. 23/60.
- HILTON, Rodney e outros. A transição do feudalismo para o capitalismo. R.J. Paz e Terra. 1977.
- HUNT, Lynn. "Revolução Francesa e Vida Privada". In: ARIÈS, Philippe & DUBY, Georges. 13)(Orgs.) História da Vida Privada. Da Revolução Francesa à Segunda Guerra. Vol 04, p.p. 21-52.
- MENDONÇA, Nadir Domingues. O Uso dos Conceitos. Uma questão de interdisciplinariedade. Petrópolis Vozes. 1985.
- MICELI, Paulo. O Ponto Onde estamos. Viagens e Viajantes na História da Expansão e da Conquista (Portugal séculos XV e XVI). S.P. Página Aberta. 1994.
- RIBEIRO, Renato Janine. Do Sangue à doce vida. Etiqueta no Antigo Regime. São Paulo. Brasiliense.
- ROSSI, Paolo. O nascimento da Ciência moderna na Europa. São Paulo: Educs. 2001.

**43) Área de Conhecimento:** Metodologia do Ensino de História

**Temas:**

- 1) Historiografia, livro didático e ensino de História: tendências atuais
- 2) Tempo e Espaço no ensino de História: práticas e representações
- 3) Permanências e mudanças nas propostas curriculares para o ensino de História
- 4) Memória e ensino de História
- 5) O uso de documentos escritos no ensino de História
- 6) Seleção dos conteúdos escolares no conteúdo no ensino da História
- 7) Ações afirmativas e o ensino de História da África na educação básica
- 8) Ensino da História local: desafios e possibilidades
- 9) Educação histórica, patrimônio e o cotidiano escolar
- 10) Tempo presente, cidadania e ensino de História

**Bibliografia Sugerida:**

- BITTENCOURT, Circe. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. O ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- DAVIES, Nicholas (org.) para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas; papyrus, 2003.
- FUNARI, Pedro Paulo, PINÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contextos, 2011.
- HORN, Geraldo Balduino & GERMINARI, Geyso Dongley. O ensino de História e seu Currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- PINSKY, Jayme (org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1998.
- SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- WHITROW, G. J. O tempo na história. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

**44) Área de Conhecimento:** Radiojornalismo

**Temas:**

- 1) O texto para rádio
- 2) As características e os elementos técnicos do radiojornalismo
- 3) A linguagem documental no rádio
- 4) Novas tecnologias no radiojornalismo
- 5) A ed. no radiojornalismo
- 6) Diferentes estilos de noticiário radiofônico; a entrevista e notícia no rádio.
- 7) Técnicas de investigação jornalísticas para o rádio
- 8) Teoria e técnica da reportagem para rádio
- 9) O radiojornalismo no contexto da Amazônia
- 10) Radiojornalismo: e o mundo contemporâneo: A estrutura da Comunicação Social no Amapá.

**Bibliografia Sugerida:**

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. Manual de Radiojornalismo: produção, ética e internet. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2007.

BORDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. Fundamentos do Radiojornalismo. São Paulo: Roca, 2007.

DIZARD JUNIOR, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FERRARETTO, Luiz Arthur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra: 2001.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto, 2003.

JUNG, Milton. Jornalismo de rádio. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MEDITSCH, Eduardo. A rádio na era da informação. São Paulo: Insular, 2007.

PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.

PRADO, Emílio. A estrutura e informação radiofônica. São Paulo. Summus: 1989.

**45) Área de Conhecimento:** Assessoria de comunicação, cibercultura e novas mídias

**Temas:**

- 1) Cultura e tecnologia: da revolução à evolução da comunicação digital
- 2) O campo dos estudos de cibercultura: conexão entre comunicação, cultura e tecnologia.
- 3) A comunicação como processo social.
- 4) Novas tecnologias na Comunicação
- 5) Comunicação e o mundo contemporâneo: A estrutura da Comunicação Social no Amapá.
- 6) Técnicas de comunicação dirigida em mídia impressa e eletrônica.
- 7) Planejamento e execução de projetos de comunicação em instituições e movimentos populares.
- 8) O sistema de comunicação nas organizações: processos, fluxos, redes e canais.
- 9) Princípios de Assessoria de Comunicação e da Assessoria de Imprensa.
- 10) A comunicação Comunitária

**Bibliografia Sugerida:**

AMARAL, Márcia. Jornalismo popular. São Paulo: Contexto, 2006.

BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2007.

BORDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial. Barueri- SP: Manole, 2003.

CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CESCA, Cleusa Gertrudes Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2006

CORREIA, Luciano. Jornalismo e espetáculo: o mundo da vida nos canais midiáticos. Aracaju: Banese, 2007.

DIZARD JUNIOR, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto, 2003.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARTINS, Francisco Menezes. Impressão digitais: cibercultura, comunicação e pensamento contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PINHO, J. B. Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.

RAMOS, Luiz Fernando. Angerami. Meio ambiente e meios de comunicação. São Paulo: Annablume, 1996.

REGO, Francisco Gaudencio Torquato do. Comunicação empresarial/comunicação institucional. São Paulo: Summus, 1986.

RUDIGER, Francisco. Introdução as Teorias da Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2007.

**46) Área de Conhecimento:** Jornalismo especializado

**Temas:**

- 1) Natureza e características do webjornalismo
- 2) O jornalismo ambiental nas diferentes mídias
- 3) Jornalismo e mídias sociais
- 4) Adequação da linguagem no jornalismo científico
- 5) O jornalismo literário (da teoria à prática)
- 6) Jornalismo de quadrinhos
- 7) Jornalismo esportivo (da teoria à prática)
- 8) Jornalismo cultural (da teoria à prática)
- 9) Redação jornalística (da teoria à prática)
- 10) As principais técnicas da redação jornalística

**Bibliografia Sugerida:**

AZZOLINO, Adriana Pessatte. et al. Sete propostas para o jornalismo cultural. São Paulo: Miró Editorial, 2009.

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. Manual do jornalismo esportivo. São Paulo: Contexto, 2006.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa. São Paulo: Mojoara, 2007.

CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex. Jornalismo e literatura. São Paulo: Escrituras, 2002.

COELHO, Paulo Vinícius. Jornalismo esportivo. São Paulo: Contexto, 2003.

DIZARD JUNIOR, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

EISNER, Will. Narrativas gráficas. São Paulo: Devir, 2005.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo Digital. São Paulo: Contexto, 2003.

GIRARDI, Ilza; SCHWAAB, Reges. Jornalismo ambiental: desafios e reflexões. Porto Alegre: Dom Quixote, 2008.

GONÇALO JR, .A guerra dos gibis. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

- LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 1987.
- LINDOSO, Felipe. et al. Rumos do jornalismo cultural. São Paulo: Summus, 2007.
- MORETZSOHN, Sylvia. Jornalismo em “tempo real”. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- OLIVEIRA, Fabíola. Jornalismo científico. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- PENA, Felipe. Jornalismo literário. São Paulo: Contexto, 2006.
- PINHO, J. B. Jornalismo na internet planejamento e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.
- PIZA, Daniel. Jornalismo cultural. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- RAMOS, Luiz Fernando. Angerami. Meio ambiente e meios de comunicação. São Paulo: Annablume, 1996.
- SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
- ULZETE, Celso. Jornalismo esportivo: relatos de uma paixão. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VILAS BOAS, Sérgio. Formação & Informação ambiental: jornalismo para iniciados e leigos. São Paulo: Summus, 2004.
- WARREN, Baukett. Jornalismo Científico: como escrever sobre ciências, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

#### **47) Área de Conhecimento:** Fotografia e planejamento gráfico

##### **Temas:**

- 1) O uso de programas informático-gráficos para editoração eletrônica e utilização de cores, ilustrações e fotografia.
- 2) Fundamentos e princípios da diagramação, da composição, da paginação gráfica e das técnicas de impressão.
- 3) Técnicas de produção e planejamento visual gráfico aplicadas ao jornalismo.
- 4) Iniciação à composição fotográfica
- 5) A prática da fotografia
- 6) Gêneros do fotojornalismo
- 7) A fotografia no cinema
- 8) Fotodocumental: Características práticas
- 9) O uso da composição e da iluminação fotográfica no cinema
- 10) Considerações teóricas e metodológicas do uso da fotografia como fonte.

##### **Bibliografia Sugerida:**

- BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica. São Paulo: Bookman Companhia, 2010.
- BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. Manual do jornalismo esportivo. São Paulo: Contexto, 2006.
- BARTHES, Roland. A câmera clara. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BUSSELE, Michel. Tudo sobre fotografia. São Paulo, Thomson, 1979.
- CARRAMILLO NETO, Mário. Produção Gráfica II. São Paulo: Global, 1997.
- CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda (orgs.). A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação. São Paulo: Cortez, 2004.
- COELHO, Paulo Vinícius. Jornalismo esportivo. São Paulo: Contexto, 2003.
- COLLARO, Antonio Celso. Produção Gráfica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- \_\_\_\_\_, Antonio Celso. Projeto gráfico: São Paulo: Summus, 2000.
- DUBOIS, Phillipe. O Ato Fotográfico. Campinas: Papirus, 2004.
- FABRIS, Mariarosaria. O neo-realismo cinematográfico italiano. São Paulo: Edusp, 1996
- FERNANDES, Amaury. Fundamentos de Produção Gráfica. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.
- KOSSOY, Boris. Realidades e Ficções na Trama Fotográfica. 2.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.
- KUBRUSLY, Cláudio A. O Que é Fotografia. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- LABAKI, Amir. Folha conta 100 anos de cinema. 2. ed. Rio de Janeiro, Imago, 1995.
- MERTEN, Luiz Carlos. Cinema: entre a realidade e o artifício. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2003.
- NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SOUZA, Jorge Pedro. Introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.
- ULZETE, Celso. Jornalismo esportivo: relatos de uma paixão. São Paulo: Saraiva, 2009.
- VERGER, Pierre. Repórter fotográfico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

#### **48) Área de Conhecimento:** Telejornalismo

##### **Temas:**

- 1) O texto para televisão
- 2) As características e os elementos técnicos do telejornalismo
- 3) A linguagem documental na televisão
- 4) Novas tecnologias no Jornalismo audiovisual
- 5) A ed. no telejornalismo
- 6) Telejornalismo: A comunicação como processo social.
- 7) Telejornalismo e o mundo contemporâneo: A estrutura da Comunicação Social no Amapá.
- 8) Técnicas de investigação jornalísticas para jornalismo audiovisual.
- 9) A reportagem e a ed. de televisão
- 10) A ed. de documentário

##### **Bibliografia Sugerida:**

- BARBEIRO, Heródoto; Lima, Paulo Rodolfo. Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. 2. ed. Manaus: Editora Valer, 2007.
- BORDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- CANCLINI, Nestor Garcia. As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.  
LOREDO, João. Era uma vez a Televisão. São Paulo: Alegro, 2000.  
MARCONDES FILHO, Ciro. Televisão. São Paulo: Scipione, 1994.  
PATERNOSTRO, Vera Isis. O texto na TV: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.  
REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.  
SQUIRRA, Sebastião Carlos de M. Aprender telejornalismo: produção e técnica. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
STASHEFF, Edward. et al. O programa de televisão: sua direção e produção. São Paulo: EPU, 1978.  
WATTS, Harris. On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. 5. ed. São Paulo: Summus, 1990.

#### **49) Área de Conhecimento:** Língua Portuguesa

##### **Temas:**

- 1) Alfabetização e Letramento no contexto de ensino da língua portuguesa;
- 2) As Relações entre oralidade e escrita;
- 3) Leitura: processos e estratégias;
- 4) Gênero acadêmico: o artigo científico;
- 5) Livros didáticos de língua portuguesa: política nacional, circulação e uso;
- 6) Variação Linguística/Heterogeneidade Dialetal e suas implicações para o ensino da Língua Portuguesa;
- 7) A Língua Portuguesa e seus reflexos fonético/fonológicos; morfossintáticos e semântico lexicais nos atlas linguísticos brasileiros;
- 8) História interna da Língua Portuguesa;
- 9) História da disciplinarização da língua portuguesa;
- 10) Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ANDRÉ, Marli E. D. A. de. Diferentes tipos de Pesquisa qualitativa. In: Etnografia da prática escolar. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.  
AGUILERA, Vanderci de Andrade. Caminhos e Perspectivas para a dialetologia no Brasil. Londrina: Editora da UEL, 1998.  
ANTUNES, Irlandé. Análise de Textos: fundamentos e práticas. SP: Parábola Editorial, 2010.  
\_\_\_\_\_, Irlandé. Lutar com Palavras. Coesão e Coerência. SP: Parábola, 2006.  
\_\_\_\_\_, Irlandé. Aula de Português: encontro & interação. SP: Parábola Editorial, 2003.  
\_\_\_\_\_, Irlandé. Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho. SP: Parábola Editorial, 2007  
AZEREDO, José Carlos. Ensino de português: fundamentos, percursos, objetos. RJ: Jorge Zahar, 2007.  
BAGNO, Marcos; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. SP: Parábola Editorial, 2002.  
\_\_\_\_\_, M. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.  
BAKHTIN, M. Os Gêneros do Discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. SP: Martins Fontes, 1992 [952-53/1979].  
BATISTA, Antônio; GALVÃO, Ana (Orgs.). (2005). Leitura: práticas, impressos, letramentos. BH: Autêntica.  
BATISTA, Antônio; COSTA VAL, Maria da Graça (Orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. BH: Autêntica, 2004.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos – PCN. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.  
BRANDÃO, H.N. (Org). Gêneros do discurso na escola. SP: Cortez, 2000.  
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. SP: Parábola, 2005.  
\_\_\_\_\_, Stella Maris. Educação em língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. SP: Parábola Editorial, 2004.  
BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2007.  
BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.) Português no ensino médio e formação do professor. SP: Parábola, 2006.  
CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. RJ: Padrão Editora, 1979.  
CARDOSO, S. A. Geolinguística: tradição e modernidade.. São Paulo: Parábola, 2010.  
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. SP: Martins Fontes, 1999.  
\_\_\_\_\_, Maria da Graça; MARCUSCHI, Beth. (Orgs.). Livros de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. BH: Autêntica, 2005.  
DIONÍSIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora(orgs.). Gêneros Textuais e Ensino. RJ: Lucerna, 2010.  
FÁVERO, Leonor Lopes, ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. SP: Cortez, 2002.  
FERRAZ C. & MENDOÇA M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.  
FERREIRA, Carlota; CARDOSO, Suzana. A Dialetologia no Brasil. SP: Contexto, 1994.  
KLEIMAN, Ângela B. – Org. Os significados do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995.  
KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. SP: Contexto, 2010.  
\_\_\_\_\_, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e Compreender: os sentidos do texto. 3 ed. SP: Contexto, 2009.  
\_\_\_\_\_, Ingedore. Desvendando os segredos do texto. SP: Cortez, 2005.  
\_\_\_\_\_, Ingedore. O Texto e a Construção dos Sentidos. SP: Contexto, 2001.  
MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaios para uma Sócio-História do Português Brasileiro. SP: Parábola Editorial, 2004.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.  
\_\_\_\_\_, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial. 2005.  
MILLER, Carolyn R. Gênero Textual, Agência e Tecnologia. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2009.  
RAZKY, A.; LIMA, A. OLIVEIRA, M. Atlas Linguísticos: contribuição para o ensino básico. In: MOTA, Jacyra & CARDOSO, Suzana. Documentos 2: projeto atlas linguístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006.

ROJO, Roxane. Org. Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.  
\_\_\_\_\_, Roxane – Org. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.  
\_\_\_\_\_, Roxane; BATISTA, Antônio – Org. Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.  
\_\_\_\_\_, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  
\_\_\_\_\_, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.  
SANTOS, Leonor Werneck; PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. (Org.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. RJ: Lucerna, 2006.  
SIGNORINI, Inês. Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.  
SIGNORINI, Inês.(org.). Re(Discutir) Texto, Gênero e Discurso. SP: Parábola, 2008.  
SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. BH: Autêntica, 1998.  
TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. SP: Ática, 1985.  
TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização. SP: Cortez, 1995.

#### **50) Área de Conhecimento:** Literaturas em Língua Portuguesa.

##### **Temas:**

- 1) Trovadorismo português: a lírica das cantigas galego-portuguesas de Amor e de Amigo;
- 2) Classicismo português: a obra lírica e épica de Luís de Camões;
- 3) Neoclassicismo português: a obra lírica de M. M. Barbosa Du Bocage;
- 4) Romantismo português: a prosa romântica de Almeida Garrett e Alexandre Herculano;
- 5) Modernismo português: a questão da heteronímia na obra poética de Fernando Pessoa.
- 6) O Barroco no Brasil: a lírica amorosa de Gregório de Matos Guerra
- 7) A prosa romântica: José de Alencar
- 8) O simbolismo em Cruz e Sousa
- 9) O romance de Clarice Lispector
- 10) O contista Guimarães Rosa

##### **Bibliografia Sugerida:**

ÁVILA, Affonso. O modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2007.  
BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000;  
BOCAGE, M. M. Barbosa Du. Sonetos completos. São Paulo: Núcleo, 1995;  
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006  
CAMÕES, Luis de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005;  
CANDIDO, Antonio e CASTELO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.  
CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. Poesia de agudeza em Portugal. São Paulo: Humanitas/Edusp/FAPESP, 2007;  
CARVALHO, Rómulo. O texto poético como documento social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995;  
COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 2003.  
GOTILIB, Nadia. Clarice: uma vida que se conta. São Paulo: Ática, 1995.  
HUE, Sheila Moura (Org.). Antologia de poesia portuguesa: século XVI. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007;  
MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Cancioneiros medievais galego-portugueses.  
MENDES, Lauro Belchior e OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de. A astúcia das palavras: ensaios sobre Guimarães Rosa. Belo Horizonte: UFMG, 1998.  
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994;  
\_\_\_\_\_, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994;  
\_\_\_\_\_, Massaud. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2001.  
\_\_\_\_\_, Massaud. História da literatura brasileira: modernismo 1922 - atualidade. São Paulo: Cultrix, 2001.  
PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura. São Paulo: Ática, 1992.  
RONCARI, Luiz. Dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: EDUSP, 1995.  
SÁ, Olga. A escritura de Clarice Lispector. Petrópolis: Vozes, 1993.  
São Paulo: Martins Fontes, 2007;  
SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, 1996;  
\_\_\_\_\_, Segismundo. Presença da literatura portuguesa: era medieval. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999;

#### **51) Área de Conhecimento:** Língua Inglesa e suas respectivas literaturas

##### **Temas:**

- 1) Phonetics: the “th” sound: A Contrastive Analysis between Portuguese and English.
- 2) Developing Communicative Skills in an EFL Class.
- 3) Approaching Grammar through Reading
- 4) William Shakespeare, Poet and Playwriter.
- 5) Geoffrey Chaucer, King James I and the Beginnings of English Literature.
- 6) Approaching Writing through Reading.
- 7) Teaching English for Specific Purposes (ESP).
- 8) Regular English Intonation Patterns.
- 9) English and American Literature in the XIX Century and Later.
- 10) Writing the Paragraph and the Composition.

**Bibliografia Sugerida:**

- AMOS, Eduardo. PRESCHEER, Elizabeth & PASQUALIN, Ernesto. Challenge. São Paulo: Moderna, 2005.
- BURGESS, Anthony. English Literature – A Survey for Students. Essex, England: Longman, 1974. Impression 1994.
- HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex, England: Longman Group UK Limited, 1986. Impression 1994.
- MANIN, Gregory J & ARTUSI, Alicia. Engage: Starter. New York: Oxford University Press, 2006.
- \_\_\_\_\_, Gregory. Engage Level 2. Student Book and Workbook. Oxford. First Published: 2008.
- McMICHAEL, George (ed.). Concise Anthology of American Literature. 4ª ed. Upper Saddle River, New Jersey, USA: Prentice Hall, 1998.
- SIQUEIRA, Valter Lellis. O Verbo Inglês – Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1987. Série Princípios.
- STEINBERG, Martha. Pronúncia do Inglês Norte Americano. São Paulo: Ática, 1985. Série Princípios.
- SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1980.
- THOMSON, A. J. & MARTINET, A. V. A Practical English Grammar – New Edition. 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 1980. Com livros de exercícios 1 e 2.

**52) Área de Conhecimento: Língua Francesa e suas respectivas literaturas****Temas:**

- 1) L'approche communicative X approche actionnelle
- 2) La place de l'erreur et l'enseignement/apprentissage de langues étrangères
- 3) Comment évaluer la production orale en classe de FLE ?
- 4) Le multimédia et l'enseignement de FLE.
- 5) Le discours direct et indirect
- 6) Exprimer l'antériorité et la postériorité
- 7) Parler de l'avenir
- 8) Les textes littéraires en classe de FLE.
- 9) Littérature et francophonie
- 10) Les contes de Maupassant.

**Bibliografia Sugerida:**

- AUBRIT Jean-Pierre, Le conte et la nouvelle. Paris: Armand Colin/Masson, Paris, 1997.
- BÉRARD, Évelyne. L'approche communicative. Théorie et pratiques. Paris: CLE International (coll "Didactiques des Langues étrangères »), 1981.
- \_\_\_\_\_, LAVENNE, Christian. Modes d'emploi. Grammaire utile du français. Paris, Hatier. 1989.
- BLONDEAU Nicole, ALLOUACHE Ferroudja, NÉ Marie-Françoise. Littérature progressive de la francophonie. Cle International. Paris, 2003.
- BOULET, R, Vergne-Sirièys, A, Quinton, S, Ogle, C. Grammaire Expliquée du Français. Paris, Clé International, 2003.
- CASTEX P-G., SURRER P. Manuel des études littéraires françaises XIXe et XXe siècles. Hachette. Paris
- CICUREL, Francine. Les interactions dans l'enseignement des langues : agir professoral et pratiques de classe. Didier, Paris, 2011.
- COURTILLON, Janine. Élaborer un cours de FLE, Hachette, 2002.
- CRINON, Jacques, Marin Brigitte, LALLIAS, Jean-Claude. Enseigner la littérature. Nathan, Paris, 2006.
- CUQ, Jean-Pierre. Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde. CLE International, Paris, 2003.
- CYR, Paul. Les stratégies d'apprentissages, Paris, CLE international, 1998.
- DARCOS Xavier. Histoire de littérature française. Hachette. Paris, 1992.
- DELA TOUR, Jennepen, LÉON-DUJOUR. Teyssier. Grammaire Pratique du français. Paris. HACHETTE
- DE LIGNY C., ROUSSELOT M.. La littérature française : repères pratiques. Nathan. Paris, 1992.
- EHR SAM Jean, DECOTE Georges, EHR SAM, Guy de Maupassant: une vie. Paris: Hatier, coll. "Profil", 2003.
- GALISSON, Robert. D'hier à aujourd'hui. La Didactique Générale des Langues étrangères. Du Structuralisme au Fonctionnalisme, Paris, CLE International, 1980.
- GERMAIN, Claude. L'approche communicative en Didactiques de Langues. Anjou (Québec) : CEC (coll « Le point sur... »), 1981.
- \_\_\_\_\_. Evolution de l'enseignement des langues. 5000 ans d'histoires. Paris, CLÉ International, 1993.
- GREGOIRE, M, THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du français. CLE International (3 volumes: débutant, intermédiaire et avancé).
- HIRSCHSPRUNG, Nathalie, Apprendre et enseigner avec le multimédia, Hachette, Paris, 2005.
- JOUBERT, Jean-Louis. La francophonie. CLE international, Paris, 1997.
- \_\_\_\_\_. Littérature francophone : « anthologie », Paris : Nathan, 1992
- \_\_\_\_\_. Les voleurs de langue : traversée de la francophonie littéraire, Philippe Rey, Paris, 2006.
- LANCIEN, Thierry. De la vidéo à l'internet: 80 activités pratiques. Hachette, Paris, 2004.
- LARRUY, Martine Marquilló. L'interprétation de l'erreur. CLE International, Paris, 2003.
- \_\_\_\_\_. Le multimédia. CLE International, Paris 1998.
- MAUPASSANT Guy, Toine et autres contes. Paris : Hachette, 1999
- MONNERIE, Annie. Le français au présent. Grammaire. Français langue étrangère. Paris. Didier-Hatier. 1987.
- NATUREL. Pour la littérature : de l'extrait à l'oeuvre. CLE International, Paris, 1995.
- PUREN, Christian. Histoires des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris, CLÉ International, 1988.
- Robert, Jean-Pierre ; Rosen, Evelyne ; Reinhardt Claus. Faire classe en FLE : Une approche actionnelle et pragmatique. Hachette, Paris, 2011.
- SEOUD, Amor. Pour une didactique de la littérature. Hatier/Didier, Paris, 1997.
- TAGLIANTE, Christine. La Classe de Langue. CLÉ International, 1994.
- VALETTE, Bernard. Histoire de la littérature française. Ellipses, Paris, 2009.

### 53) Área de Conhecimento: Matemática Pura e Aplicada.

#### Temas:

- 1) Topologia na Reta.
- 2) Teorema de Lagrange para Grupos Finitos e aplicações.
- 3) Autovalores, Autovetores e Diagonalização.
- 4) Sequências e Séries de Números Reais.
- 5) Teoria dos Números: Teoremas de Euler, Wilson, Fermat e suas aplicações.
- 6) Teorema do Ponto Fixo de Banach e o Teorema de Existência e Unicidade.
- 7) Plano Tangente e orientação de Superfícies.
- 8) Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações.
- 9) Operadores Auto-Adjuntos, Unitários e Normais.
- 10) Integral de Riemann e Teoremas clássicos.

#### Bibliografia Sugerida:

- ÁVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática.
- BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais
- CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
- CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo, 1975.
- COELHO, Fávio Ulhoa; Mary Lilian Lourenço. Um curso de Álgebra Linear. 2. ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005.
- FIGUEIREDO, Djairo G. Análise I. Brasília: Ed. UnB.
- FRALEIGH, J. B. A First Course in Abstract Algebra - Addison Wesley Longman.
- GARCIA, A.; LEQUAIN, Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1988.
- \_\_\_\_\_, A.; LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 2003.
- GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, IMPA, 1999.
- HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti
- KREYSZIG, E. Introductory Functional Analysis with Applications, Nova Iork, John Wiley & Sons.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. ed. Editora CMU-IMPA.
- \_\_\_\_\_, Elon Lages. Curso de Análise. Vol. 1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976.
- LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (projeto euclides).
- MILIES, César Polcino. Números – uma introdução à Matemática. EDUSP, 2006.
- SALAS-HILLE. Cálculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005.
- STEWART, J. Cálculo. Vol. 1 e 2. Editora Thomson, 2005.
- TENENBLAT, Ketí. Introdução à geometria diferencial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990.

### 54) Área de Conhecimento: Educação Matemática.

#### Temas:

- 1) Jogos no Ensino de matemática
- 2) Modelagem matemática como ferramenta no ensino de matemática
- 3) História da matemática no ensino de matemática
- 4) A utilização de novas tecnologias no ensino de Matemática;
- 5) O ensino de Álgebra: aspectos teóricos e metodológicos;
- 6) O ensino de Geometria: aspectos teóricos e metodológicos;
- 7) Tendências Atuais do Ensino de Matemática;
- 8) Resolução de problemas no ensino de matemática.
- 9) Tópicos de didática da matemática: teoria das situações didáticas, contrato didático, obstáculos didáticos e registros de representação semiótica.
- 10) Etnomatemática: questões de ordem científica e pedagógica/educacional desta teoria

#### Bibliografia Sugerida:

- ASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
- Autêntica, 001.
- BASSANEZI, R. C. Ensino-Aprendizagem Com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
- BICUDO, M. A. V. Educação Matemática: pesquisa em movimento. Belo Horizonte: Cortez, 2004.
- BIEMBENGUT, M. S. Modelagem matemática e implicações no ensino e aprendizagem de matemática. Blumenau: Furb, 1999.
- BORBA, M. C. PENTEADO, M. G. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: \_\_\_\_\_, M. C.; PENTEADO, M. Informática e Educação Matemática, Editora Autêntica, 2001.
- BRITO, M. R. F. Solução de problemas e a matemática escolar. Campinas: Alínea, 2006.
- CARNEIRO, V. C. G. Engenharia Didática: um referencial para ação investigativa e para a formação de professores de matemática. In: Zetetiké Campinas, SP, v 13, no. 23, jan/fev, 2005, pp. 87-119
- COXFORD, A. F.; SHULTE, A.; As Idéias da Álgebra; São Paulo: Atual, (1995).
- CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática. Campinas: Summus, 1986.
- \_\_\_\_\_, U. Educação Matemática: Da Teoria a Prática, Editora Papyrus, 1997.
- \_\_\_\_\_, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FIorentini, D.; Lorenzato, S. *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

LINDQUIST, M. M. & SHULTE, A. P. (org.). *Aprendendo e Ensinando Geometria*, trad. H.Domingues. São Paulo: Atual Editora, 1994.

LORENZATO, S. *Investigação em Educação Matemática - Série Formação de Professores*, Editora Autores Associados.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. *História na Educação Matemática: propostas e desafios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MOREIRA, M.A. *Teorias de aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1999.

MUNIZ, C. A. *Brincar e jogar: enlaces teóricos e metodológicos no campo da educação matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PAIS, L. *Didática da matemática. Uma análise da influência francesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

#### **55) Área de Conhecimento:** Didática

##### **Temas:**

- 1) A Didática e as Teorias da Educação.
- 2) O Planejamento Educacional: concepção, objetivos e pressupostos básicos.
- 3) Planejamento de Ensino e Projeto Pedagógico da Escola: perspectivas de uma construção coletiva.
- 4) Currículo, planejamento e avaliação democrática: desafios e perspectivas para/na construção da cidadania.
- 5) As teorias do Currículo: contribuições na discussão da diversidade cultural do/ no espaço escolar.
- 6) Avaliação no processo ensino-aprendizagem, na perspectiva quantitativa/qualitativa.
- 7) A contribuição da Didática na formação docente.
- 8) Formação de professores: relação teoria/prática no Estágio e na Prática Pedagógica.
- 9) A Pesquisa como princípio educativo na formação do professor.
- 10) A inovação como ferramenta pedagógica na Educação Básica.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

DESPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marinalva Rossi. *Diversificar é preciso...instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem*. São Paulo, 2009.

FERNANDES, M. *Mudança e inovação na pós-modernidade: perspectivas curriculares*. Porto: Porto Editora, 2000.

FERREIRA, F. W. *Planejamento, sim e não: um modo de agir num mundo em permanente mudança*. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Madalena et al. *Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.). *Autonomia da escola: princípios e propostas*. São Paulo: Cortez, 1997.

GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Org.). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Teorias de currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Antonia O. *Planejamento do ensino numa perspectiva crítica da educação*. In: VEIGA, Ilma P. A. (Coord.). *Repensando a didática*. Campinas: Papirus, 1988.

PADILHA, P. R. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

PIMENTA, Selma G. *A Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa*. In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M. R. (Org.). *Alternativas do Ensino de Didática*. Campinas: Papirus, 1997.

\_\_\_\_\_. *A pesquisa em Didática (1996 – 1999)*. In: *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.

ROMÃO, José. E. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003.

VASCONCELLOS, Celso S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, I. P. A. *As instâncias colegiadas da escola*. In: RESENDE, L. M. G. de; VEIGA, I. P. A. (Org.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003.

#### **56) Área de Conhecimento:** Educação, Trabalho e Sociedade

##### **Temas:**

- 1) A Educação em tempos de reestruturação capitalista.
- 2) A política de educação profissional em tempos neoliberais.
- 3) Relação trabalho/educação: pressupostos teóricos e desafios atuais.
- 4) A Escola e os desafios para a construção do saber e o questionamento ao conceito de competências.
- 5) Educação de Jovens e Adultos ontem e hoje: bases legais, conceitos e funções.
- 6) O locus da EJA na política educacional brasileira contemporânea.
- 7) O Método Paulo Freire de Alfabetização: pressupostos teórico-metodológicos.
- 8) Os Movimentos Sociais e sua interface com a sociedade e o poder político.
- 9) Movimentos Sociais e Educação Popular no contexto brasileiro.
- 10) O papel da Academia e do(a) Intelectual como elementos propulsores de mudanças sociais.

##### **Bibliografia Sugerida:**

ARROYO, Miguel G. (Org.). *Da escola carente à escola possível*. São Paulo: Loyola, 1997. Coleção Educação Popular.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. São Paulo: Brasiliense, 1981.



BRUNO, Lúcia Emília N. B. Poder político e sociedade: qual sujeito, qual objeto? In: FERREIRA, Eliza B.; OLIVEIRA, Dalila A. (Org.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 81-117.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GENTILI, Pablo (Org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. São Paulo: Vozes, 1995.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GOMEZ, Carlos Minayo *et al.* Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LINHARES, Célia (Org.). Os professores e a reinvenção da Escola: Brasil e Espanha. São Paulo: Cortez, 2001.

LOMBARDI, Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luiz (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004.

MAUÉS, Olgaísses C. O papel da escola na construção dos saberes e os limites da noção de competências. In: FERREIRA, Eliza B.; OLIVEIRA, Dalila A. (Org.). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 287-307.

MÉSZÁROS, Istvan. A educação para além do capital. São Paulo: Bomtempo, 2005.

NASCIMENTO, Elimar P. do. Movimentos sociais e educação popular. Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social, São Paulo, Cortez, ano IX, n. 2, p. 44-67, out. 1988.

OLIVEIRA, Ramon de (Org.). Jovens, ensino médio e educação profissional: políticas públicas em debate. São Paulo: Papyrus, 2012.

PAIVA, Vanilda. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. Revista Educação & Sociedade, São Paulo, Papyrus, ano XIV, ago. 1993.

RODRIGUES, Fabiana C.; NOVAES, Henrique T.; BATISTA, Eraldo L. (Org.). Movimentos sociais, trabalho associado e educação para além do capital. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOARES, Leôncio José G. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TEDESCO, Juan Carlos. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 1995.

TEIXEIRA, Francisco J. S.; OLIVEIRA, Manfredo Araujo (Org.). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinantes do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1996.

#### **57) Área de Conhecimento:** Direito Internacional

##### **Temas:**

- 1) Caráter jurídico do direito internacional público (DIP): fundamento de validade da norma jurídica internacional; DIP e direito interno; DIP e direito internacional privado (Lei de Introdução ao Código Civil).
- 2) Fontes do DIP: Estatuto da Corte Internacional de Justiça (artigo 38); atos unilaterais do Estado; decisões de organizações internacionais; normas imperativas (*jus cogens*).
- 3) Sujeitos do DIP: Estados [conceito; requisitos; território; população (nacionalidade, condição jurídica do estrangeiro, deportação, expulsão e extradição); governo e capacidade de entrar em relações com os demais Estados; surgimento e reconhecimento (de Estado e de governo); sucessão; responsabilidade internacional; jurisdição e imunidade de jurisdição; diplomatas e cônsules: privilégios e imunidades]; organizações internacionais (definição, elementos constitutivos, classificação, personalidade jurídica), Organização das Nações Unidas (ONU); Santa Sé e Estado da Cidade do Vaticano; Indivíduo.
- 4) Solução pacífica de controvérsias internacionais (artigo 33 da Carta da ONU): meios diplomáticos, políticos e jurisdicionais (arbitragem e tribunais internacionais).
- 5) Direito internacional dos direitos humanos: proteção (âmbito internacional e regional);
- 6) tribunais internacionais; direito internacional humanitário; direito do refugiado.
- 7) Direito da integração: noções gerais; MERCOSUL e União Européia (gênese, estrutura institucional, solução de controvérsias).
- 8) Direito do comércio internacional: conhecimentos elementares; Organização Mundial do Comércio (gênese, estrutura institucional, solução de controvérsias).
- 9) Cooperação jurídica internacional em matéria penal.

#### **Bibliografia Sugerida:**

##### **Documentos:**

Acordo constitutivo da Organização Mundial do Comércio - OMC (Marraqueche, 1994).

Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional de Justiça (1945).

Constituição da República Federativa do Brasil (1988).

Convenções de Viena sobre: Relações Diplomáticas (1961); Relações Consulares (1963); e Direito dos Tratados (1969).

Memorando de Acordo relativo às Normas e Procedimentos para A solução de Litígios na OMC (1994).

Protocolo adicional ao Tratado de Assunção sobre a estrutura institucional do Mercosul (Ouro Preto, 1994).

Tratado de Assunção para a Constituição do Mercado Comum do Sul, Mercosul (1991).

##### **Livros:**

ACCIOLY, Hildebrando e Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva. Manual de direito internacional público. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 10 ed. Brasília: Editora UnB, 1999.

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 12 ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

BROWNLIE, Ian. Princípios de direito internacional público. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 14 ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

\_\_\_\_\_. Celso de Albuquerque. Curso de direito internacional público. 14 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RANGEL, Vicente Marotta. Direito e relações internacionais. 7 ed. São Paulo: RT, 2002.

### **58) Área de Conhecimento: Língua Inglesa**

#### **Temas:**

- 1) Teaching English as a second or foreign language.
- 2) Teaching grammar within the communication approaches.
- 3) English phonetics and phonology.
- 4) The role of interaction in language learning.
- 5) Learning styles and learning strategies in EFL.
- 6) Genre-based approach to teaching: focus on oral and or written skills.
- 7) The use of corpus linguistics in the language classroom.
- 8) EFL and culture.
- 9) The use of technology in the language classroom.
- 10) Factors affecting foreign language learning.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second or foreign language. USA: Heinle & Heinle, 2001.
- DALE, P. POMS, L. English pronunciation for international students. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1994.
- DUDENEY G. HOCKLY, N. How to teach English with technology. London: Pearson Longman, 2007.
- GENESEEE, F. UPSHUR, J.A. Classroom-based evaluation in second language education. New York: Cambridge University Press, 1996
- HARMER, J. How to teach English. London and New York: Longman, 2001.
- \_\_\_\_\_, J. The practice of English language teaching. (Third Edition). London and New York: Longman, 2001.
- HUTCHINSON, T ; WATERS, A. English for specific purposes: a learning centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- LARSE-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- O'KEEFFE, A.M; McCARTHY, M.J; CARTER, R.A. From corpus to classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- OXFORD, R. Language learning strategies: what every teacher should know. New York: Newbury House, 1990.

### **59) Área de Conhecimento: Economia Política Internacional**

#### **Temas:**

- 1) Perspectivas Teóricas da Economia Política em Relações Internacionais;
- 2) Análise das Teorias do Desenvolvimento Econômico;
- 3) Instituições Internacionais e Desenvolvimento Econômico;
- 4) Teorias do Comércio Internacional;
- 5) Multilateralismo Comercial e Desenvolvimento Econômico;
- 6) Instituições e Regimes Políticos e o Impacto sobre o Desenvolvimento Econômico dos Países;
- 7) As Negociações, Estratégias de Desenvolvimento Econômico e Política Comparada;
- 8) Ciência, Tecnologia e Inovação como instrumento do Desenvolvimento Econômico;
- 9) Empresas Multinacionais e as Relações Internacionais;
- 10) Processo de Integração Sul-Americano em Perspectiva Comparada.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações internacionais e política externa do Brasil. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1998. Unidas (CS/ONU): dos anos 90 até 2002". In: RBPI: vol 2, 2005.
- CALDAS, Ricardo; ERNST, Christoph. ALCA, APEC, NAFTA e União Europeia: cenários para o Mercosul no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris, 2003.
- CARDOSO, F.H. Política e Desenvolvimento em Sociedades Dependentes. RJ: Ed. Zahar, 2008.
- GRUGEL, Jean (1996), "Latin America and the remaking of the Americas", in Andrew Gamble and Anthony Payne (eds.), Regionalism and World Order, Houndmills and London: Macmillan Press Ltd.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (org). Alca e Mercosul: riscos e oportunidades para o Brasil. Brasília: IPRI/FUNAG, 1999.
- HURRELL, Andrew. O ressurgimento do regionalismo na política mundial. Contexto Internacional, vol.17, n 1, 1995.
- KEOHANE, Robert. After hegemony. Cooperation and discord in the world political economy. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984
- MIYAMOTO, Shiguenoli. "O Brasil e as negociações multilaterais". In: Revista Brasileira de Política Internacional. Ano 43, No. 1, 2000.
- PORTO, Manuel Carlos L. Teoria da integração e políticas comunitárias: o comércio internacional, as restrições ao comércio, a teoria da integração, as políticas da União Europeia. Portugal: Coimbra, 1999.
- VAZ, Alcides Costa. Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul. Brasília: IBRI, 2002.

### **60) Área de Conhecimento: Segurança Internacional e Política Externa Brasileira**

#### **Temas:**

- 1) Teorias da Guerra
- 2) O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional
- 3) Novos temas de segurança internacional
- 4) Guerra Assimétrica, Terrorismo e políticas de contenção
- 5) Direitos Humanos e Segurança Internacional
- 6) Política Externa Brasileira da Era Vargas
- 7) Política Externa da Era Lula
- 8) Pragmatismo Responsável
- 9) Formação das fronteiras Brasileira
- 10) Brasil e o Conselho de Segurança da ONU

**Bibliografia Sugerida:**

- ALMEIDA, Paulo Roberto. Uma nova 'arquitetura' diplomática? Interpretações divergentes sobre a política externa do governo Lula (2003-2006). In: Revista Brasileira de Política Internacional, 49 (1), 2005, pp. 95-116.
- AMORIM, Celso. O Brasil e o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Política Externa, São Paulo, v.3, n.4, p.3-15, mar. 1995.
- BUZAN, Barry. An introduction to strategic studies: military technology and international relations. Houndmills: Macmillan Press, 1987.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício (Orgs.). O Brasil e os novos conflitos internacionais. Rio de Janeiro: Gramma, 2006.
- BURGES, Sean W. Consensual Hegemony: Theorizing Brazilian Foreign Policy after the Cold War. In: International Relations, 22 (1), 2008.
- CARVALHO, Carlos Delgado. História diplomática do Brasil. Ed. Fac-similar. Brasília: Senado Federal, 1998.
- CASTRO, Thales. Conselho de segurança da ONU: unipolaridade, consensos e tendências. Curitiba, PR: Juruá, 2007. 335 p. ISBN 9788536214498
- CEPIK, Marco (Org.). Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos. São Paulo: Hucitec, 2010.
- CERVO, Amado L. Relações internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 45 (1), 2002, pp. 5-35.
- \_\_\_\_\_, Luiz Amado e BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: Editora da UnB, 2002 (pelo menos: pp. 427-490).
- DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Org.). O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional. São Paulo: Alfa-Omega, 1999.
- FONSECA, Gelson. Temas de política externa brasileira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1989. 288 p (CEDEP e DIR)
- FUSER, Igor. O Estadão e a diplomacia do 'pragmatismo responsável'. Comunicare: revista de Pesquisa, São Paulo, v.8, n.2, p.25-32, jul. 2008.
- GAMBINI, Roberto. O duplo jogo de Getúlio Vargas: influência americana e alemã no estado novo. São Paulo: Símbolo, 1977.
- GARCIA, Eugenio Vargas. Cronologia das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 2000.
- GONÇALVES, Pascoal Teófilo Carvalho. Ação Coletiva e Potências Médias: uma análise do comportamento de Brasil, Índia e África do Sul nas agendas internacionais de segurança, meio ambiente e comércio. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Prog Pos-Grad em Relações Internacionais
- HERZ, Mônica; AMARAL, Arthur Bernardes (orgs.). Terrorismo & relações internacionais: perspectivas e desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2010.
- HUNTINGTON, Samuel P. O choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial. Trad. M.H.C. Côrtes. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- HURRELL, Andrew. Security in Latin America. International Affairs, London, v. 74, n. 3, p. 529-546, July 1998.
- MASCARENHAS, Eduardo. Brasil: de Vargas a Fernando Henrique: conflito de paradigmas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1994. 308 p. ISBN 8520905617
- NOGUEIRA, Joana Laura Marinho. A Articulação Doméstica da Burocracia Brasileira para Implementação das Ações do Fórum IBAS. 2009 131 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
- NOSSO século: a era de Vargas 1930/1945. São Paulo: Abril Cultural, 1985. nv.
- NYE, Joseph S. Compreender os conflitos internacionais: uma introdução à teoria e à história. Lisboa: Gradiva, 2002.
- OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. Democracia e defesa nacional: a criação do Ministério da Defesa na presidência de FHC. São Paulo: Manole, 2005.
- POMER, Leon. Os Conflitos na Bacia do Prata. São Paulo: brasiliense, 1979.
- RODRIGUES, José Honório; Seitenfus, Ricardo. Uma História diplomática do Brasil (1531-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- SILVA, José Werneck. As duas faces da moeda: a política externa do Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Univerta, 1990.
- VELASCO E CRUZ, Sebastião; SENNES, Ricardo. O Brasil no mundo: conjecturas e cenários. In: Estudos Avançados, 20 (56), pp. 26-42, 2006.
- VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. In: Contexto Internacional, 29 (2), 2007.
- VIZENTINI, Paulo Fagundes. O Sistema de Yalta como condicionante da política internacional do Brasil e dos países do Terceiro Mundo. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 40 (1), 1997, pp. 5-17.

**61) Área de Conhecimento: História das Relações Internacionais e Cooperação****Temas:**

- 1) Cooperação Internacional na Política Brasileira de Desenvolvimento
- 2) Agenda XXI
- 3) Cooperação Internacional: Estratégia e Gestão
- 4) A Estratégia dos Bancos Multilaterais para o Brasil
- 5) Cooperação Norte-Sul
- 6) Formação do Estado-Nação
- 7) Dupla Revolução: Revolução Industrial e Revolução Francesa
- 8) Congresso de Viena
- 9) Período entre Guerras
- 10) Guerra Fria e os não alinhados

**Bibliografia Sugerida:**

- ABONG. Outro diálogo é possível na cooperação Norte-Sul. São Paulo: ABONG: Petrópolis 2003.
- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.

- ARMANI, Domingos, Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: UNESP, 1996.
- BARROS, Edgard Luiz de. A guerra fria. 6. ed. São Paulo: Atual, [1988]. 80p.
- CASTRO, Marcus Faro de, Latin America and the Future of International Development Assistance, Review, XXIII, 4, Fernand Braudel Center, 2000, pp 503-532
- CERVO, Amado, A cooperação técnica internacional do Brasil, Revista Brasileira de Política Internacional, 37, 1, 1994, pp. 37-63
- CHAMBER, Robert. Challenging the Professions. Frontiers for rural development. London: ITDG Publishing, 2002 (first published in 1993)
- EYINLA, Bolade M. "The ODA Charter and changing objectives of Japan's aid policy in Sub-Saharan Africa". In: The Journal of Modern African Studies, 37, 3 (1999), pp 409-430 Vol 76, No. 4, Jul-Aug 1997, pp.96-104
- HOBSBAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000
- HOBSBAWM, E. J. Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1996
- \_\_\_\_\_, E. J. Era das revoluções: 1789-1848. 25. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 535 p. ISBN 9788577530991  
Número de Chamada: 940.27 H684a.Pt 25.ed.
- \_\_\_\_\_, E. J. Era dos extremos: o breve século XX : 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
- \_\_\_\_\_, Eric. Nações e nacionalismos desde 1780. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
- IBASE-PNUD, Development, International Cooperation and the NGOs. 1st International Meeting of NGOs and the United Nations System Agencies, Rio de Janeiro, 1992
- INOUE, Cristina Y. A. Projetos de Cooperação Internacional, Comunidades Epistêmicas e o Conceito de Regime Global de Biodiversidade: o Caso Mamirauá. In Carvalho, Maria Izabel Valladão de e Castro Santo, Maria Helena (org). O Século XXI no Brasil e no mundo. Bauru, EDUSC, 2006.
- \_\_\_\_\_, Cristina Y.A., e APOSTOLOVA, Maria S., A Cooperação Internacional na Política Brasileira de Desenvolvimento, São Paulo: ABONG; Rio de Janeiro: Núcleo de Animação Terra e Democracia, 1995
- \_\_\_\_\_, Cristina Yumie Aoki, "Bases para Novo Pacto de Cooperação Internacional entre ONGs", Cadernos ABONG, n.17, Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais, Julho 1997 .
- INSULZA, José Miguel, La Cooperacion Internacional en un mundo en transición, p 29-42, in GARCIA, Marcelo (ed), MAS ALLA DE LAS FRONTERAS, Institucionalidad y Política de la Cooperacion Internacional en Chile, 1990-1994, Corporación de Cooperación Internacional, diciembre 1993.
- KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989
- KOLK, Ans. From Conflict to Cooperation: International Policies to Protect the Brazilian Amazon. In: World Development. Vol. 26, No. 8, 1998, pp. 1481-1493
- LESSA, Antônio C. História das Relações Internacionais – A pax britânica e o mundo do século XIX. 1ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- LOPES, Carlos. Cooperação e Desenvolvimento Humano. A agenda emergente para o novo milênio. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- THOMSON, David. Historia mundial desde 1914 hasta 1950. México: Fondo de Cultura Económica, 1959.

## 62) Área de Conhecimento: Secretariado Executivo

### Temas:

- 1) Desenvolvimento histórico e as competências profissionais do Secretário Executivo contemporâneo.
- 2) Os processos de atendimento e suas relações com os resultados organizacionais.
- 3) Os Processos de Controle de Agenda e de Acompanhamento e suas relações com a eficiência, eficácia e efetividade nas organizações.
- 4) Elementos envolvidos no adequado planejamento e organização de reuniões organizacionais.
- 5) Elementos envolvidos no adequado planejamento e organização de Eventos.
- 6) Os processos de organização de viagens e o papel do profissional de Secretariado Executivo.
- 7) Cerimonial, Protocolo e Etiqueta e as Novas Competências do Profissional de Secretariado.
- 8) Redação e Correspondência oficial: Sua Importância para a organização, principais tipos e formas.
- 9) Documentação e Arquivo no contexto organizacional.
- 10) Gestão Secretarial: Suas Características e esferas de influência na organização.

### Bibliografia Sugerida:

- ANDRADE, Marielza. O Cerimonial nas Empresas: Etiqueta nas Relações Profissionais. Brasília: LGE Editora, 2006.
- BETTEGA, Maria Lucia. Eventos e Cerimonial: Simplificando as Ações. 4. ed. Rio Grande do Sul: Educus, 2006.
- CRUZ, EDWALDO. Redação Oficial. Editora Edufal, 2008.
- DURANTE, Daniela Giaretta; Fávero, Altair Alberto. Gestão Secretarial: formação e atuação profissional. Editora Universidade Passo Fundo. Passo Fundo: 2009.
- DUTRA, Joel Souza; Fischer, André Luiz; Amorim, Wilson Aparecido Costa de. Gestão de Pessoas: Práticas Modernas e Transformação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2010.
- NEIVA, Edmea Garcia. As Novas Competências do Profissional de Secretariado. 2. ed. São Paulo: Iob, 2009.
- OLIVEIRA, PEDRO. Correspondência - Oficial Empresarial e Conhecimentos de Gramática. Editora Doravante. 2005.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.
- RIBEIRO, Célia Maria; Santos, Gildenir Carolino. Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática. Editora Átomo, 2003.
- SABINO, ROSIMERI FERRAZ; ROCHA, FABIO GOMES. Secretariado - Do Escriba ao Web Writer. Editora Brasport. 2004.
- VEIGA, RACHEL DENIZE. Guia de Secretariado Técnicas e Comportamento. Editora Erica, 2007.

**63) Área de Conhecimento:** Economia Aplicada ao Secretariado Executivo

**Temas:**

- 1) Teoria da Firma
- 2) Estrutura de Mercado: Concorrência Perfeita e Concorrência Imperfeita
- 3) Análise de Equilíbrio Parcial e Equilíbrio Geral
- 4) Externalidades e Bens Públicos
- 5) Assimetria de Informações e Risco Moral
- 6) Sistema de Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos.
- 7) Oferta agregada: Curva de Oferta Agregada (clássica e Keynesiana); Curva de Oferta de Lucas; Curva de Phillips e expectativas.
- 8) Teorias do Crescimento Econômico
- 9) Oferta e Demanda de Moeda, Dívida Pública e Inflação.
- 10) Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki.

**Bibliografia Sugerida:**

- BLANCHARD, O. Macroeconomia, São Paulo, Prentice Hall (Pearson), 2007.  
CARVALHO, SOUZA, SICSÚ, PAULA & STUDART Economia Monetária e Financeira. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2007.  
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2009.  
FEIJO, C. A. Contabilidade Social. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva. 2001.  
JONES, C. Introdução à teoria do crescimento econômico. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2000.  
KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1985.  
KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo, Editora Nova Cultural, 1985.  
MCCONNELL, C.R.; BRUE, S.L. Microeconomia: princípios, problemas e políticas. Rio de Janeiro: LTC, 2001.  
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
SACHS, J.D.; LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 2000.  
SANTOS, M.L.; LÍRIO, V.S.; VIEIRA, W.C. Microeconomia Aplicada. Viçosa: UFV, 2009.

**64) Área de Conhecimento:** Psicologia Aplicada ao Secretariado Executivo

**Temas:**

- 1) Aspectos históricos do desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
- 2) Diagnósticos de clima e cultura organizacional;
- 3) Teorias da motivação e liderança nos contextos organizacionais;
- 4) Reestruturação produtiva e o papel do psicólogo nas organizações;
- 5) Processos de trabalho e constituição da subjetividade;
- 6) Trabalho e saúde nas organizações;
- 7) Avanços tecnológicos e suas influências no comportamento organizacional;
- 8) Relações interpessoais no trabalho;
- 9) Grupos, organizações e instituições;
- 10) Criatividade e mudança organizacional.

**Bibliografia Sugerida:**

- AGUIAR, M.A.F. 1992. Psicologia Aplicada à Administração: uma introdução à Psicologia Organizacional. São Paulo: Excelsus.  
CHAUÍ, M.S. 1984. O que é ideologia? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense.  
CIAMPA, A.C. 1987. A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense.  
FIGUEIREDO, L.C.M. 1991. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes.  
HEIDBREDER, E. 1981. Psicologias do Século XX. 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou.  
HERSEY, P. & BLANCHARD, K. 1986. Psicologia para Administradores: a teoria e as técnicas da Liderança Situacional. São Paulo: EPU.  
HOBBINS, S.P. Comportamento Organizacional, 9ª Ed., 2002, Prentice Hall.  
LANE S.T.M. 1981. O que é Psicologia Social. Brasiliense.  
\_\_\_\_\_. S.T.M. e CODO, W. 1984. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense.  
MARX, M.H. & HILLIX, W.A. 1976. Sistemas e Teorias em Psicologia. São Paulo: Cultrix.  
SCHULTZ, D.P. & SCHULTZ, S.E. 1998. História da Psicologia Moderna. 10ª ed. São Paulo: Cultrix.  
SPECTOR, P.E. 2002. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva.

**65) Área de Conhecimento:** Língua Portuguesa e Língua Francesa

**Temas:**

- 1) Panorama de l'évolution de l'enseignement du FLE : tendances actuelles.
- 2) Stratégies et pratiques de la lecture et de la production de textes.
- 3) Les moyens audiovisuelles et électroniques dans l'enseignement et l'apprentissage du FLE : facilités et dangers de leur usage.
- 4) Comparaison entre la phonétique du français et du portugais du Brésil ; les spécificités de la phonétique française
- 5) Morphosyntaxe des pronoms de la langue française.
- 6) La condition et l'hypothèse ; la concession, l'opposition ; l'intensité et la comparaison.
- 7) Les temps verbaux dans la production textuelle française.
- 8) Les différentes formes du discours. Le style direct ; le style indirect ; le style indirect libre.
- 9) Français pratiqué dans la dynamique de l'administration publique.
- 10) Français pratiqué dans la dynamique des entreprises.

*Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Francesa*

**Bibliografia Sugerida:**

- CHARAUDEAU, P. Grammaire du Sens et de l'Expression. Paris: Hachette, 1992.  
CHARAUDEAU, P. Langage et Discours. Paris: Hachette, 1983.  
CONSEIL DE L'EUROPE. Un cadre commun de reference pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer. Paris : Didier, 2000  
CUQ, Jean Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de français langue étrangère et seconde. Grenoble : Presses Universitaires de Grenoble, 2005.  
GERMAIN, Claude. Evolution de l'enseignement des langues : 5000 ans d'histoire. Paris : CLE International, 1993.  
GREVISSE, Maurice ; GOOSSE, André. Le bon usage. Paris : De boeck, Duculot, 2007.  
LE GOFFIC, Pierre. Grammaire de la Phrase Française. Paris: Hachette, 1993.  
MAINGUENEAU, Dominique. Précis de grammaire pour les concours. Paris : Bordas, 1992.  
MOIRAND, Sophie. Enseigner à communiquer em langue étrangère. Paris :Hachette, 1982..

**66) Área de Conhecimento: Língua Portuguesa e Língua Inglesa****Temas:**

- 1) Pronunciation
- 2) Punctuation Marks
- 3) Plural of Nouns
- 4) Pronouns
- 5) Adverbs
- 6) Conditional Sentences
- 7) Comparison
- 8) Phrasal Verbs
- 9) Verb Tenses
- 10) Written Communication

Obs.: Todas as provas serão realizadas em Língua Inglesa

**Bibliografia Sugerida:**

- The Richmond Simplified Grammar of English. Amos, Eduardo, Amos, Prescher. – São Paulo: Moderna, 2008.  
Challenge. Amos, Eduardo, Prescher, Elisabeth, Pasqualin, Ernesto. – 2 ed. – São Paulo: Richmond Publishing, 2011.  
Upgrade / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora. -1 ed. – São Paulo: Moderna, 2009.  
Compact English Book, Liberato, Wilson Antônio. – São Paulo: FTD, 1998.  
Inglês para secretárias: um guia prático para secretárias, assessoras e assistentes. Assumpção, Sônia, Ferreira, Fernanda. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
Help! meu inglês enferrujou: exercícios e dicas para você redescobrir o seu inglês. Assumpção, Sônia, Ferreira, Fernanda. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

## **VAGAS NO CAMPUS DE SANTANA - AP**

**67) Área de Conhecimento: Arquitetura e Urbanismo ou Geografia (Bacharelado) ou Engenharia Civil**

**Sub-áreas (Matérias):** Planejamento Urbano e Regional e Meio Ambiente (Atribuições relativas à Resolução N. 021 CAU/BR)

**Temas:**

- 1) Planejamento de Estruturas Urbanas e Regionais - A formação do Espaço Nacional
- 2) Planejamento de Estruturas Urbanas e Regionais - A formação do Espaço Amazônico;
- 3) Planejamento Urbano e Gestão de Cidades;
- 4) O Plano Diretor como Instrumento Técnico e Político de Aplicação nas Cidades;
- 5) Legislação urbanística como instrumento de intervenção urbana: o direito à Cidade e o Direito Urbanístico e Ambiental;
- 6) Estudo de Impacto de Vizinhança
- 7) Relatório de Impacto Ambiental
- 8) Estudos Cartográficos e Topográficos Aplicados ao Ensino de Arquitetura e Urbanismo e Estudos Computacionais aplicados à Cartografia e Topografia (Introdução às aplicações ArcGIS e Arcview).
- 9) A crise urbana e a reformatação da cidade.
- 10) Habitação de interesse social: políticas e intervenção;

**Bibliografia Sugerida:**

- CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (Org.). Rural e Urbano na Amazônia: diferentes olhares em perspectivas. Belém: EDUFPA, 2006.  
CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2000.  
\_\_\_\_\_. A Sociedade em Rede. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.  
CORREA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. Rio de Janeiro: Ática, 2005.  
FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Editora Oficina dos Textos, 2008.  
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. 4ª ed. São Paulo: Centauro, 2006.  
MARICATO, Ermínia. MARICATO, Ermínia. Brasil, Cidades: Alternativas para a crise urbana. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.  
PORTO, Jadson Luís Rebelo. Amapá: Principais Transformações Econômicas e Institucionais (1943-2000). Macapá: SETEC, 2003.  
\_\_\_\_\_. Interações espaciais Amapá (BR)-Guiana Francesa (FR). Uso político do território e cooperação transfronteiriça. In: PORTO, J.L.R.; NASCIMENTO, D. M. (Org). Interações fronteiriças no Platô das Guianas: novas construções, novas territorialidades. Rio de Janeiro: Publit, 2010. p. 75-106.  
RESOLUÇÃO do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR nº 21 de 05.04.2012. D.O.U.: 23.04.2012. Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais e dá outras providências.

ROLNIK, Raquel. Estatuto da Cidade: Instrumento para as Cidades que Sonham Crescer com Justiça e Beleza. Disponível na internet através do endereço: [www.polis.org.br/publicações\\_interno.asp?codigo=92](http://www.polis.org.br/publicações_interno.asp?codigo=92), acessado em 27/06/2007.

SANTOS Milton. O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: USP, 2004

\_\_\_\_\_. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Urbanização Brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1994.

SILVA & TOSTES. Guttemberg Vilhena; José Alberto Tostes. Objetos técnicos que re-configuraram uma realidade periférica: notas sobre a organização do espaço amapaense vista pela ótica das redes técnicas. Anais do XIV Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, Ardemírio de Barros. Sistemas de Informações Georeferenciadas: Conceitos e Fundamentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

SILVA, Gutemberg; CONTE, Maria Irene. Análises sócio-espaciais de uma cidade de fronteira: o caso de Oiapoque / Estado do Amapá. Anais do 1º simpósio nacional o rural e o urbano no Brasil (SINARUB), São Paulo, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

TOSTES, José Alberto. Planos Diretores no Estado do Amapá: Uma contribuição para o Desenvolvimento Regional. J.A Tostes, Macapá, 2006.

VICENTINI, Yara. Cidade e História na Amazônia. Editora.UFPA, Paraná, 2004.

VILLAÇA, Flavio. Espaço Intra-Urbano no Brasil. Editora. Studio Nobel. 2001.São Paulo.

**68) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil

**Sub-áreas (Matérias):** Tecnologia e Informática Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo

**Temas:**

- 1) Fundamentos do Conforto Ambiental;
- 2) Edifícios Sustentáveis;
- 3) Eficiência energética em edificações;
- 4) Os Sistemas Estruturais e a Arquitetura;
- 5) Alternativas Tecnológicas para Edificações;
- 6) A Modelagem Digital em Arquitetura e Urbanismo;
- 7) Arquitetura, Automação Residencial e os Projetos Complementares;
- 8) Informática Aplicada ao Ensino de Arquitetura e Urbanismo (CAD, Corel Draw, Sketchup, Tecnologia BIM). Aplicação para execução de projeto arquitetônico e urbanístico com a utilização da ferramenta CAD; Tratamento e construção de apresentações de plantas baixas, elevações, *layouts*, plantas, com ferramentas computacionais que utilizem tecnologia para este fim.
- 9) A Construção do Edifício
- 10) Instalações Prediais Residenciais.

**Bibliografia Sugerida:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: 2005. Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.

BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares - diretrizes para arquitetos. 4ªed. Maceió: EDUFAL, 2004.

CHARLESON, Andrew W. A Estrutura Aparente: Um Elemento de Composição em Arquitetura. Bookman. Porto Alegre. 2009.

FROTA, Anésia Barros. Manual do Conforto Térmico. Studio Nobel, 2003.

CORBELLA, Oscar, YANNAS, Simos. Em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental. Revan. Rio de Janeiro. 2003.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 13a ed., Rio de Janeiro, 1995.

CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1991.

HARDIN, BRAD. Bim and Construction Management. John Wiley Consumer. 1ª ed., 2009.

KEELER, M.;Burke, B. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Bookman. Porto Alegre. 2010.

LAMBERTS, R et ali. Eficiência energética na arquitetura, São Paulo: Pw, 1997.

LEGGIT, Jim. Desenho de Arquitetura. Técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Editora Bookman, 2004.

MANCITYRE, A.J. Instalações hidráulicas, prediais e industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991.

MASCARÓ, Lúcia. "Luz, Clima e Arquitetura". São Paulo, Nobel, 1989.

MATSUMOTO, E. Y. Autocad 2004: Fundamentos 2D e 3D. São Paulo: Editora Érika, 432p, 2003.

PINI. Alternativas Tecnológicas para Edificações. PINI. Vol. 1. São Paulo. 2008.

SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica & condicionamento de ar. EDTAL, Belo Horizonte, 1997.

VIANNA, Nelson S., GONÇALVES, Joana C. Iluminação e Arquitetura. São Paulo, Geros, 2001.

YOPANAN, C.P. Rebelo. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. Ziguarte. 4ª ed. São Paulo. 2006.

**69) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo

**Sub-áreas ( Matérias):** Teoria e História ( Estética e História da Arte, Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, Técnicas Retrospectivas, Urbanismo, Arquitetura Contemporânea, Fundamentos sociológicos da Arquitetura e Urbanismo, Pesquisa Aplicada a Arquitetura, Linguagens da Arquitetura, Arquitetura Brasileira, Gestão e Políticas Públicas

**Temas:**

- 1) Linguagem e forma na Arquitetura.
- 2) A cidade renascentista.
- 3) As influências europeias na formação das cidades brasileiras.
- 4) O Urbanismo moderno – O caso de Brasília .
- 5) A produção arquitetônica contemporânea no Brasil
- 6) O discurso da modernidade na Arquitetura.

- 7) A Arquitetura e o Urbanismo no Brasil Pós-Revolução Industrial
- 8) Patrimônio histórico e cultural: desafios e perspectivas
- 9) Patrimonialização, revitalização e reabilitação urbana na cidade contemporânea
- 10) Planejamento e Gestão do espaço urbano.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ARANTES, Otília. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo, Edusp, 1995.
- ARGAN, Giulio. História da Arte como História da Cidade. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma visão da psicologia criadora. São Paulo, Cengage – Learning, 2008.
- BENEVOLO, L. História da Arquitetura Moderna, Perspectiva, 1976.
- BRUAND, Y. Arquitetura Contemporânea no Brasil. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo; Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo, Estação Liberdade/ Editora UNESP: 2001.
- \_\_\_\_\_, Françoise. O Urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- CONSIGLIERY, Vitor. A morfologia da arquitetura: 1920-1970, Lisboa. Editora estampa, 1999.
- CORRÊA, Roberto Lobato. A Periodização da Rede Urbana Amazônica. Revista brasileira de geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 49(3): 36-67, jul./ set. 1987.
- FRAMPTON, K. História Crítica de la Arquitectura Moderna, Gustavo Gili, Barcelona, 1993.
- GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea – Uma História Concisa. Martins fontes. S. Paulo, 2002.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Evolução Urbana no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1968.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo, 2001. 2ª ed..
- SEGRE, Roberto. Arquitetura Contemporânea Brasileira. Viana & Mosley Editora. Rio de Janeiro. 2003.
- SIMÃO, Maria Cristina Rocha. Preservação do patrimônio cultural em cidades, Belo Horizonte, Autêntica, 2006.
- SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- VICENTINI, Yara. Cidade e História na Amazônia. Curitiba: Ed. UFPR, 2004
- VILLAÇA, Flávio. Dilemas do Plano Diretor. In: CEPAM. O município no século XXI: cenários e perspectivas. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam, 1999. p. 237 – 247.
- YÁZIGI, Eduardo. Civilização urbana, planejamento e turismo: discípulos do amanhecer. São Paulo, Contexto, 2003.

#### **70) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo

**Sub-áreas ( Matérias):** Projeto arquitetônico, Planejamento da Paisagem, Paisagismo, Projeto Urbano, Atividades Especiais em Arquitetura e Urbanismo (Resolução n. 21 CAU/BR)

#### **Temas:**

- 1) Metodologia de projetos urbanos e paisagísticos
- 2) Metodologia de projeto arquitetônico
- 3) Arquitetura participativa: diálogos na concepção de projetos arquitetônicos e urbanísticos
- 4) As praças como espaços livres públicos
- 5) Projetos de grande complexidade e a relação com o entorno
- 6) Arquitetura e Sustentabilidade: projetos na Amazônia
- 7) Estatuto da Cidade: instrumentos e aplicações
- 8) Cidade e Paisagem: interfaces entre a paisagem construída e a paisagem natural
- 9) Sistema viário e acessibilidade: aplicações na cidade contemporânea
- 10) Atividades Especiais em Arquitetura e Urbanismo: Vistoria, Perícia e Laudo Técnico.

#### **Bibliografia Sugerida:**

- ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- BAKER, Geoffrey H. Análise de la forma: Urbanismo y Arquitetura. México: Gustavo Gili, 1991.
- BARCELLOS, V.. Os parques como espaços livres públicos de lazer: O caso de Brasília. Tese de doutorado. FAU/Usp, São Paulo, 1999.
- CARNEIRO, Ana Rita Sá. Parque e Paisagem: um olhar sobre o Recife. Recife: UFPE, 2010.
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana Coleção Arquitetura & Urbanismo I. Edições 70. São Paulo. 1996.
- DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.
- FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.
- FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.
- GARCÍA LAMAS, J.M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Ed.Fundação Gulbenkian, 2004.
- LACAZE, Jean-Paul , Os Métodos do Urbanismo. São Paulo: Ed: Papirus, 1993.
- LORENZI, H. Árvores Brasileiras. Nova Odessa/SP: Instituto Plantarum, 2002. Vol.1 e 2.
- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo, 1999. (Coleção QUAPA).
- MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural, 1995.
- MONTE, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.
- PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.
- PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.
- RESOLUÇÃO do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR nº 21 de 05.04.2012. D.O.U.: 23.04.2012. Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais e dá outras providências.



ROBBA, Fabio, MACEDO, Silvio Soares. Praças brasileiras. 2. Ed. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003 (Coleção QUAPA).

SEGAWA, H. Ao amor do público: jardins no Brasil. São Paulo: Terceiro Nome, 2000.

**71) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo

**Sub-áreas ( Matérias):** Projeto Arquitetônico, Planejamento da Paisagem, Paisagismo, Projeto Urbano, Estudos de interiores, Acessibilidade, Habitação Popular, Expressão e Representação Gráfica

**Temas:**

- 1) Metodologia de projetos urbanos e paisagísticos
- 2) Metodologia de projeto arquitetônico
- 3) Arquitetura participativa nos projetos de Habitação de Interesse Social
- 4) As praças como espaços livres públicos
- 5) Projetos de grande complexidade e seus entornos
- 6) Arquitetura e Sustentabilidade: projetos na Amazônia
- 7) Estatuto da Cidade: instrumentos e aplicações
- 8) Cidade e Paisagem: interfaces entre a paisagem construída e a paisagem natural
- 9) Sistema viário e acessibilidade: aplicações na cidade contemporânea
- 10) O desenho como linguagem da Arquitetura

**Bibliografia Sugerida:**

ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2007.

BAKER, Geoffrey H. Análise de la forma: Urbanismo y Arquitetura. México: Gustavo Gili, 1991.

BARCELLOS, V.. Os parques como espaços livres públicos de lazer: O caso de Brasília. Tese de doutorado. FAU/Usp, São Paulo, 1999.

CARNEIRO, Ana Rita Sá. Parque e Paisagem: um olhar sobre o Recife. Recife: UFPE, 2010.

CONSIGLIERY, Vitor. A morfologia da arquitetura: 1920-1970, Lisboa. Editora estampa, 1999.

CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana Coleção Arquitetura & Urbanismo I. Edições 70. São Paulo. 1996.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de planejamento. São Paulo: Pini, 1990.

FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. Hemus. 2004.

FRANCO, M. A R. Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1997.

GARCÍA LAMAS, J.M. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Ed. Fundação Gulbenkian, 2004.

LACAZE, Jean-Paul, Os Métodos do Urbanismo. São Paulo: Ed: Papirus, 1993.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras. Nova Odessa/SP: Instituto Plantarum, 2002. Vol.1 e 2.

MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo, 1999. (Coleção QUAPA).

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva. Viçosa: UFV/AP Cultural, 1995.

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. Tradução: Flávio Coeldon. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

NEUFERT, Ernst. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, s.d.

PINON, Hélio. Teoria do Projeto. Livraria do Arquiteto. Porto Alegre. 2006.

PORTO, Márcio. Processos de projeto e a sustentabilidade na Arquitetura. São Paulo: Editora C4, 2010.

RESOLUÇÃO do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR nº 21 de 05.04.2012. D.O.U.: 23.04.2012. Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais e dá outras providências.

ROBBA, Fabio, MACEDO, Silvio Soares. Praças brasileiras. 2. Ed. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003 (Coleção QUAPA).

SEGAWA, H. Ao amor do público: jardins no Brasil. São Paulo: Terceiro Nome, 2000.

**72) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil

**Sub-áreas (Matérias):** Tecnologia [Instalações Prediais, Construção do Edifício, Ergonomia e Conforto Ambiental e Estudos Ambientais (Atribuições relativas à Resolução N. 021 CAU/BR)]

**Temas:**

- 1) Fundamentos do Conforto Ambiental;
- 2) Edifícios Sustentáveis;
- 3) Gerenciamento de resíduos sólidos;
- 4) Adequação Ergonômica;
- 5) Alternativas Tecnológicas para Edificações;
- 6) Eficiência energética em edificações;
- 7) Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- 8) A Construção do Edifício;
- 9) Recuperação de áreas degradadas;
- 10) Instalações Prediais Residenciais.

**Bibliografia Sugerida:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: 2005. Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.

FROTA, Anésia Barros. Manual do Conforto Térmico. Studio Nobel, 2003.

CORBELLA, Oscar, YANNAS, Simos. Em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental. Revan. Rio de Janeiro. 2003.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 13a ed., Rio de Janeiro, 1995.

CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1991.  
KEELER, M.;Burke, B. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Bookman. Porto Alegre. 2010.  
LAMBERTS, R at ali. Eficiência energética na arquitetura, São Paulo: Pw, 1997.  
MANCITYRE, A.J. Instalações hidráulicas, prediais e industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991.  
MASCARÓ, Lúcia. “Luz, Clima e Arquitetura”. São Paulo, Nobel, 1989.  
PINI. Alternativas Tecnológicas para Edificações. PINI. Vol. 1. São Paulo. 2008.

**73) Área de Conhecimento:** Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil

**Sub-áreas (Matérias):** Tecnologia [Sistemas Estruturais, Saneamento Urbano, Estruturas Especiais, Estatística Aplicada e Gestão (Atribuições relativas à Resolução N. 021 CAU/BR)].

**Temas:**

- 1) Coordenação e compatibilização de projetos
- 2) Gerenciamento de obra ou serviço técnico;
- 3) Fiscalização de obra ou serviço técnico;
- 4) Demografia Urbana;
- 5) Supra-estrutura: Tipos de estrutura, procedimentos de execução, armadura e concreto (preparo, transporte, lançamento, adensamento e cura);
- 6) Noções de orçamento e gerenciamento da obra: quantitativo, composição de preços unitários, a planilha orçamentária, A utilização da informática;
- 7) Sistemas urbanos de drenagem e águas pluviais: Necessidades e funções, elementos constituintes, critérios para dimensionamento;
- 8) Esforços que atuam nas estruturas: Tipos de esforço, tipos de carga, classificação das estruturas;
- 9) Estruturas de concreto armado, aço e madeira: Principais utilizações, vãos usuais, seções mais usadas, vantagens e desvantagens entre as estruturas;
- 10) Vigas de Madeira: Cálculo das cargas nas vigas, cálculo dos esforços nas vigas isostáticas, dimensionamento de vigas, noções de vigas Hiperestáticas.

**Bibliografia Sugerida:**

BEER, Ferdinand Pierre. Resistência dos Materiais. Pearson Mark Book. São Paulo. 1995;  
BOTELHO, Manoel Henrique Campus. Concreto Armado, Eu Te Amo (Para Arquiteto) Vol. I À VI. Edgard Blucher. São Paulo. 2008;  
CHAVES, Roberto. Como Construir uma Casa. Rio de Janeiro: TecnoPrint, s.d. (690C512c);  
NASH, William Arthur. Resistência dos Materiais. McGraw-Hill do Brasil. São Paulo. 1982;